

DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO

DE SANTA CATARINA



ANO XVII

Florianópolis, 9 de maio de 1950

NÚMERO 4.173

GOVERNO DO ESTADO

Decretos de 28 de abril de 1950

O GOVERNADOR RESOLVE

Remover, a pedido:

Oswaldo José Fraga, Diretor de Grupo Escolar, classe J, do Grupo Escolar "Professor Padre Schuler", da vila de Coacal, município de Urussanga, para o Grupo Escolar "Alexandre de Gusmão", de Bom Retiro.

Designar:

Rosa Maria Schmitz (Irmã Júlia), Professora Normalista, classe F, para responder pela direção do Grupo Escolar "Professor Padre Schuler", da vila de Coacal, município de Urussanga, com a gratificação mensal de seiscentos cruzheiros (Cr\$ 600,00), correndo a despesa por conta da dotação 27-1-1 do orçamento vigente.

Conceder exoneração:

De acordo com o art. 95, § 1º, alínea a, da lei n. 249, de 12 de janeiro de 1949:

A Catarina Seára, do cargo da classe F da carreira de Escriturário, do Quadro Único do Estado (Departamento de Educação).

Conceder aposentadoria:

De acordo com o art. 199, § 3º, da lei n. 249, de 12 de janeiro de 1949:

A Isaura Veiga de Faria, no cargo da classe M da carreira de Diretor de Grupo Escolar, do Quadro Único do Estado (Grupo Escolar Arquidocesano "Padre Anchieta", de Florianópolis).

A Otília Rocha Rodrigues, no cargo de Professora (Escola mista de Corridas, distrito e município de Orleans), com o provento anual de nove mil cento e vinte cruzheiros (Cr\$ 9.120,00).

A Antônio Epifânio dos Santos, no cargo da classe J da carreira de Diretor de Grupo Escolar, do Quadro Único do Estado (Grupo Escolar "Alexandre de Gusmão", de Bom Retiro).

De acordo com o art. 198, da lei n. 249, de 12 de janeiro de 1949:

A Dativa Maria dos Santos, no cargo da classe E da carreira, extinta, de Contínuo, do Quadro Único do Estado (Grupo Escolar "Vitor Meireles", de Itajaí).

Retificar:

Para Escolas Reunidas "Professora Maria Luiza da Silva Dias", do Ribeirão do Ouro, município de Brusque, o estabelecimento de ensino para o qual foi nomeado, por decreto de 15 de fevereiro de 1950, Tarcísio Dirschnadel, Regente de Ensino Primário, padrão E.

Decretos de 29 de abril de 1950

O GOVERNADOR RESOLVE

Conceder aposentadoria:

De acordo com o art. 199, § 3º, da lei n. 249, de 12 de janeiro de 1949:

A Leonardo Ernesto Harger, na função de Professor, referência III (Escola mista de Quebra Dentes, distrito de Caturá, município de Bom Retiro).

A Maria Cláudia Leal Formigoni, no cargo de Professora (Escola mista do Riacho Ana Matias, distrito do Rio d'Una, município de Imaruá), com o provento anual de nove mil cento e vinte cruzheiros (Cr\$ 9.120,00).

A Ubalina Pulcênia Rocha Ghedin, no cargo de Professora (Escola mista da Linha Anta, distrito e município de Criciúma), com o provento anual de nove mil cento e vinte cruzheiros (Cr\$ 9.120,00).

Remover, a pedido:

Carlos Blumenberg, Diretor, classe J, do Grupo Escolar "Udo Deeke", da vila de Treviso, município de Urussanga, para o Grupo Escolar "Barão do Rio Branco", de Urussanga.

Retificar:

O decreto de 13 de fevereiro de 1950, que concedeu aposentadoria ao Diretor de Grupo Escolar Pedro Scharf (Grupo Escolar "Professor João Jorge de Campos", de Tangará), na parte referente ao padrão que deverá ser L e não K, como consta no referido decreto.

Tornar sem efeito:

O decreto de 15 de fevereiro de 1950, que nomeou Terecília Frainer (Irmã Maria da Glória) para exercer o cargo da classe F da carreira de Professor Normalista, do Quadro Único do Estado (Grupo Escolar "Lacerda Coutinho", de Nova Trento).

O decreto de 15 de fevereiro de 1950, que nomeou Dorcelina Vieira (Irmã Maria Elisabeth) para exercer o cargo da classe F da carreira de Professor Normalista, do Quadro Único do Estado (Grupo Escolar "Lacerda Coutinho", de Nova Trento).

Portarias de 24 de abril de 1950

O GOVERNADOR RESOLVE

Conceder licença-prêmio:

De acordo com o art. 178, da lei n. 249, de 12 de janeiro de 1949:

A Simão Juraszek, Professor da Escola de São Pedro, distrito de Rio Negrinho, município de São Bento do Sul, de seis meses, correspondente ao decênio compreendido entre 14 de julho de 1938 e 14 de julho de 1948.

A Araceli Rodrigues Friedrich, ocupante do cargo da classe H da carreira de Professor Normalista, do Quadro Único do Estado, com exercício no Grupo Escolar "Professor Balduino Cardoso", de Porto União, de seis meses, correspondente ao decênio compreendido entre 16 de agosto de 1939 e 16 de agosto de 1949.

A Maria Diná Moreira, ocupante da função de Professora Complementarista, referência IV, com exercício nas Escolas Reunidas "Professor Jerônimo Francisco Coelho Pacheco", de Fraguos, município de Campo Alegre, de seis meses, correspondente ao decênio compreendido entre 5 de setembro de 1938 e 5 de setembro de 1948.

A Beatriz Pinto de Oliveira, ocupante da função de Professora Complementarista, referência IV, com exercício na Escola de Braço do Norte, município de Tubarão, de seis meses, correspondente ao decênio compreendido entre 16 de setembro de 1938 e 16 de setembro de 1948.

A Maria de Sousa Santos, ocupante do cargo de Professora Complementarista, padrão C, do Quadro Único do Estado, com exercício na Escola de Santa Luzia, município de Tijucas, de seis meses, correspondente ao decênio compreendido entre 18 de abril de 1938 e 18 de abril de 1948.

A Maria Virgínia Gomes Cardoso, ocupante da função de Professora Complementarista, referência IV, com exercício na Escola de Três Riachos II, município de Biguaçu, de seis meses, correspondente ao decênio compreendido entre dezembro de 1934 e dezembro de 1944.

(1759)

INTERIOR E JUSTIÇA, EDUCAÇÃO E SAÚDE

Portarias de 14 de março de 1950

O SECRETARIO RESOLVE

Designar:

Com a gratificação mensal de trezentos e cinquenta cruzheiros (Cr\$ 350,00), correndo a despesa por conta da dotação 27-1-1 do orçamento vigente:

Maria de Sousa Bosco para substituir, na Escola mista de Colônia Pescadores, São João Batista do Itapocoró, distrito de Penha, município de Itajaí, por 90 dias, a contar de 3 de março de 1950, a professora Benavenute Flores de Sousa, que requereu licença.

A complementarista Maria Valda Bento para substituir, na Escola mista de Pais Leme, distrito de Henrique Lage, município de Laguna, por 21 dias, a contar de 23 de fevereiro de 1950, a professora auxiliar Naura Cascals Duarte, que requereu licença.

Com a gratificação mensal de trezentos cruzheiros (Cr\$ 300,00), correndo a despesa por conta da dotação 27-1-1 do orçamento vigente:

A professora Suzana Bolzan Silvestri para substituir, na Escola mista de Rio Martins, distrito de São Domingos, município de Chapecó, por 45 dias, a contar de 15 de fevereiro de 1950, a professora Noêmia Santos do Rosário, que requereu licença.

A professora Haydée de Oliveira para substituir, no Curso Primário Complementar do Grupo Escolar "Roberto Trompowsky", de Joaçaba, por 30 dias, a contar de 1º de março de 1950, a professora Margarida Flores Vallera, que requereu licença.

A professora auxiliar Marília Mendes de Faria para substituir, na Escola mista de Limeira, distrito e município de Biguaçu, por 90 dias, a contar de 1º de março de 1950, a professora Cera Lisboa da Silva, que requereu licença.

A professora Araci Vieira Fortkamp para substituir, no Grupo Escolar "Presidente Roosevelt", de Coqueiros, cidade de Florianópolis, no período de 15 de fevereiro a 30 de junho de 1950, a professora Ambrosina Garrido Portela.

A professora Nair Friedrich Bartsch para substituir, nas Escolas Reunidas "Francisco Coelho Pacheco", de Fraguos, distrito e município de Campo Alegre, por 90 dias, a contar de 15 de fevereiro de 1950, a professora Maria da Glória Pereira Knoll, que requereu licença.

O professor Jaime Pedro Schurhaus para substituir, no Curso Primário Complementar do Grupo Escolar "Joaquim Nabuco", distrito de Xanxerê, município de Chapecó, por 90 dias, a contar de 1º de março de 1950, a professora Glória Pompermayer Otto, que requereu licença.

O professor Alcino Francisco da Costa para substituir, na Escola mista de Mirador, distrito do mesmo nome, município de Ibirama, por 90 dias, a contar de 1º de março de 1950, a professora auxiliar Diva Costa, que requereu licença.

A professora auxiliar Normandia da Luz Jaques para substituir, na Escola mista de Pique do Rio do Cedro, distrito de Nova Veneza, município de Criciúma, por 90 dias, a contar de 1º de março de

1950, a professora Irene Duarte Silva Matos, que requereu licença.

A professora auxiliar Dolores Cunha para substituir, na Escola mista de Linha Uruguaia, distrito de Braço do Norte, município de Tubarão, por 90 dias, a contar de 1º de março de 1950, a professora Osvalda Cunha, que requereu licença.

A professora Leonor Clara Flores para substituir, nas Escolas Reunidas "Professor Luiz Alves Gevaerd", distrito de Major Vieira, município de Canoinhas, por 90 dias, a contar de 1º de março de 1950, a professora Leonor Alves Fagundes, que requereu licença.

A professora Hilda Soares para substituir, no Curso Primário Complementar do Grupo Escolar "Jerônimo Coelho", de Laguna, por 88 dias, a contar de 15 de fevereiro de 1950, a professora Maria Serafina de Oliveira, que requereu licença, com a gratificação mensal de cento e cinquenta cruzheiros (Cr\$ 150,00), correndo a despesa por conta da dotação 27-1-1 do orçamento vigente.

A professora Nair Friedrich Bartsch para substituir, nas Escolas Reunidas "Francisco Coelho Pacheco", de Fraguos, distrito e município de Campo Alegre, por 90 dias, a contar de 15 de fevereiro de 1950, a diretora Maria da Glória Pereira Knoll, que requereu licença, com a gratificação mensal de cinquenta cruzheiros (Cr\$ 50,00), correndo a despesa por conta da dotação 27-1-1 do orçamento vigente.

Com a gratificação diária de dezessete cruzheiros (Cr\$ 16,00), correndo a despesa por conta da dotação 27-1-1 do orçamento vigente:

A regente de ensino primário Ondia Kalinski para substituir, no Grupo Escolar "Roberto Trompowsky", de Joaçaba, por 30 dias, a contar de 1º de março de 1950, a professora Margarida Flores Vallera, que requereu licença.

A regente de ensino primário Maria Barzan para substituir, na Escola Isolada de Siderópolis, distrito do mesmo nome, município de Urussanga, por 90 dias, a contar de 15 de fevereiro de 1950, a professora Senhorinha Mafra Conti, que requereu licença.

A regente de ensino primário Iracema Laura Rohr para substituir, no Grupo Escolar "Teodoro", de Conceição, por 90 dias, a contar de 15 de fevereiro de 1950, a professora Ruth dos Santos Zanella, que requereu licença.

Com a gratificação diária de quinze cruzheiros (Cr\$ 15,00), correndo a despesa por conta da dotação 27-1-1 do orçamento vigente:

O regente de ensino primário Thales de Oliveira para substituir, na Escola mista de Ribeirão Grande, distrito de Ribeirão Pequeno, município de Laguna, por 90 dias, a contar de 18 de fevereiro de 1950, a professora Teófilo Fideis da Silva, que requereu licença.

A complementarista Altina Borges de Abreu para substituir, no Grupo Escolar "Duque de Caxias", de Mafra, por 90 dias, a contar de 13 de fevereiro de 1950, a professora Yolanda Reynaud Milhereto, que requereu licença.

A regente de ensino primário Dirce Godinho para substituir, na Escola mista de Antônio Carlos I, distrito de Anta-

no Carlos, município de Biguaçu, por 82 dias, a contar de 15 de fevereiro de 1950, a professora Rosa Pires Guimarães, que requereu licença.

A regente de ensino primário Alvinia Natália Spies para substituir, nas Escolas Reunidas "Professor Manoel de Freitas Trancoso", de Felipe Schmidt, município de Canoinhas, no período de 6 de março a 15 de dezembro de 1950, a professora Maria Eugênia Gomes Ferreira.

Com a gratificação diária de catorze cruzeiros (Cr\$ 14,00), correndo a despesa por conta da dotação 27-11 do orçamento vigente:

A complementarista Julietta Andrade para substituir, na Escola mista de Soledade, distrito e município de Bom Retiro, por 56 dias, a contar de 15 de fevereiro de 1950, a professora Maria Luiza Cabral, que requereu licença.

Elda Maria Tesser para substituir, no Grupo Escolar "Roberto Trompowsky", de Joaçaba, por 15 dias, a contar de 23 de fevereiro de 1950, a professora Jurema Bittencourt, que requereu licença.

A complementarista Jovita Madalena para substituir, na Escola mista de Rio d'Una, distrito e município de Imarú, por 90 dias, a contar de 15 de fevereiro de 1950, a professora Leonor Madalena Simão, que requereu licença.

Valmor Ricardo da Silva para substituir, no Grupo Escolar "Joaquim Nabuco", distrito de Xanxerê, município de Chapecó, por 90 dias, a contar de 1º de março de 1950 a professora Glória Pompermayer Otto, que requereu licença.

A complementarista Beatriz Queiroz para substituir, na Escola mista de Tijucas, distrito de Guaporanga, município de Biguaçu, por 70 dias, a contar de 15 de fevereiro de 1950, a professora Maria Olímpia dos Reis, que requereu licença.

A complementarista Elza Felipe para substituir, na Escola mista de Treze de Maio, distrito e município de Tubarão, por 15 dias, a contar de 6 de março de 1950, a professora Natália Fretta Ghisi, que requereu licença.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

Despachos do Diretor

1º DE DEZEMBRO
Irmã Regina Eshardt — Indeferido o pedido, por inadmissível em lei.

2 DE DEZEMBRO
Ramiro Emerenciano — Sim, mediante recibo.

Hugo Stenazzoli — Como requer.

3 DE DEZEMBRO
Padre Gregório Locks — Aprovo.

Oscar Meireles de Azevedo — Dê-se baixa.

Romeu Anastácio Teixeira — Proceda de acordo com a informação.

6 DE DEZEMBRO
Harry Leopoldo Gomes — Designo o dr. Milton Simone Pereira e o farmacêutico-fiscal, para, sob minha presidência, examinarem o requerente, hoje, às 10 horas.

Lucillo Ferreira Ribeiro — Registre-se na forma do parecer da fls. 13.

Carlos Henrique Medeiros — Concedo o prazo de sessenta dias.

7 DE DEZEMBRO
Vitor José Sotério Demétrio — Dê-se baixa.

10 DE DEZEMBRO
Alexandre Tonin — Proceda-se à análise.

Maurina Reis Seá — Cumpra-se, inicialmente, a exigência da informação.

12 DE DEZEMBRO
Alberto Mocossi — Designo o dr. Milton Simone Pereira e o farmacêutico-fiscal Luiz Osvaldo d'Acampora, para, sob minha presidência, examinarem o requerente, hoje, às 10 horas.

17 DE DEZEMBRO
Paul Zimmermann — Proceda-se à análise.

19 DE DEZEMBRO
Felice Tottene — Como requer.

20 DE DEZEMBRO
Catarina Arbezans Bernardoni — Designo o dr. Paulo Tavares e o farmacêutico-fiscal Luiz Osvaldo d'Acampora, para, sob minha presidência, examinarem o requerente, hoje, às 10 horas.

26 DE DEZEMBRO
José Menescal do Monte — Certifique-se.

29 DE DEZEMBRO
Paul Zimmermann — Expeça-se o certificado.

30 DE DEZEMBRO
Max Krepsky — Expeça-se o certificado.

30 DE DEZEMBRO
Bráulio Ramos Pereira — Como pede.

16 DE JANEIRO
Alexandre Tonin — Expeça-se o certificado.

Erna Hammes (Irmã Libéria) — Designo o dr. Miguel Salles Cavalcanti e o

farmacêutico-fiscal Luiz Osvaldo d'Acampora para, sob a minha presidência, examinarem a requerente, hoje, às nove horas.

Honorina Matilde Schmitz (Irmã Aurea) — Designo o dr. Miguel Salles Cavalcanti e o farmacêutico-fiscal Luiz Osvaldo d'Acampora, para, sob minha presidência, examinarem a requerente, hoje, às 8 horas.

Sociedade Industrial Blumenauense Ltda. Sibii Ltda. — Expeça-se o certificado.

Despacho do chefe do 1º Distrito Sanitário

29 DE DEZEMBRO
Ceasar Armelhi — Conceda-se o habilitação.

PENITENCIÁRIA DO ESTADO
Portaria de 5 de maio de 1950

O DIRETOR RESOLVE
Dispensar:

Edio José Tonolli da função de Professor, referência V. (1706)

FAZENDA

Requerimentos despachados

23 DE MARÇO

Antônio Tomaz Ricardo — Req. n. 219 — Cumpra-se a exigência da Procuradoria Fiscal.

Amândio Alves de Sousa — Req. n. 383 — Idem, Idem.

Arlando Bressan — Req. n. 1976 — Idem, Idem 27 DE MARÇO

Adília Júlia Mendes — Req. n. 417 — Cumpra-se a exigência da Procuradoria Fiscal.

Manoel Joaquim dos Santos — Req. n. 561 — Idem, Idem.

Manoel Emilio Madeira — Req. n. 532 — Idem, Idem.

Ayres Tomé Boaventura — Req. n. 363 — Idem, Idem.

Alexandre Bonifácio de Sousa — Req. n. 364 — Idem, Idem.

Ardosno Inocência Silveira — Req. n. 420 — Idem, Idem.

Anselmo Diogo Cardoso — Req. n. 545 — Idem, Idem.

Domingos Antônio de Sousa — Req. n. 542 — Idem, Idem.

Francisco Joaquim Laureano — Req. n. 511 — Idem, Idem.

Gregório Camilo de Sousa — Req. n. 539 — Idem, Idem.

Aldo João de Sousa — Req. n. 544 — Idem, Idem.

Antônio Rodolfo de Bittencourt — Req. n. 567 — Sim, de acordo com os pareceres.

Alberto Elias Vieira — Req. n. 509 — Idem, Idem.

Alice Cardovosa da Silva — Req. n. 582 — Idem, Idem.

Adolfo Batista de Oliveira — Req. n. 557 — Idem, Idem.

Alexandrino Marcelino Neves — Req. n. 470 — Idem, Idem.

Adílio Francisco de Lima — Req. n. 583 — Idem, Idem.

Valêncio Lauro de Moraes — Req. n. 558 — Idem, Idem.

Rosa Cunha — Req. n. 563 — Idem, Idem.

Maria Conceição Córdova da Silva — Req. n. 580 — Idem, Idem.

Hector Córdova da Silva — Req. n. 578 — Idem, Idem.

Guilherme Motta — Req. n. 562 — Idem, Idem.

Antônio da Costa Leite — Req. n. 585 — Idem, Idem.

Ervin Rozá — Req. n. 560 — Idem, Idem.

Alfredo Vieira de Borba — Req. n. 511 — Idem, Idem.

Argemiro Spricigo — Req. n. 520 — Idem, Idem.

Antônio Miguel — Req. n. 507 — Idem, Idem.

Agenor Francisco de Lima — Req. n. 549 — Idem, Idem.

Willy Schulz — Req. n. 2.092 — Como requer de acordo com os pareceres.

André Francisco Corrêa — Req. n. 2.441 — Sim. (1486)

29 DE MARÇO
Manoel Ornel Alves de Macena — Req. n. 590 — Sim, de acordo com os pareceres.

Manoel Rodrigues Matos — Req. n. 552 — Idem, Idem.

REGISTO CIVIL

Edital

Faço saber que pretendem casar-se: Jorge Salich Júnior e Carmen Eugênia Bauer, solteiros, domiciliados e residentes neste sub-distrito, naturais deste Estado. Ele, comerciante, filho de Jorge Salich e Maria Salich, Ela, doméstica, filha de Pedro João Bauer e Theresa dos Prazeres Bauer.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Estreito, 5 de maio de 1950.

Odilon Bartolomeu Vieira, oficial. (1762)

José Plotegher — Req. n. 572 — Idem, Idem.

Rafael Berril — Req. n. 564 — Idem, Idem.

Antônio Magrini — Req. n. 592 — Idem, Idem.

José Simplicio de Figueiredo — Req. n. 559 — Idem, Idem.

Augusto Hofelder — Req. n. 676 — Idem, Idem.

Alberto Dallavale — Req. n. 678 — Idem, Idem.

Domingos de Lima — Req. n. 550 — Idem, Idem.

Otávio Paes de Farias — Req. n. 555 — Idem, Idem.

Maria de Lourdes Padilha — Req. n. 576 — Idem, Idem.

Otávio Francisco Padilha — Req. n. 575 — Idem, Idem.

Maria Benta Padilha — Req. n. 570 — Idem, Idem.

Nestor Córdova da Silva — Req. n. 579 — Idem, Idem.

Nair Silva Padilha — Req. n. 547 — Idem, Idem.

Ignácio Brand — Req. n. 727 — Idem, Idem.

Pedro João da Silva — Req. n. 671 — Idem, Idem.

Pedro Gonçalves — Req. n. 685 — Idem, Idem.

Aléssio Fronza — Req. n. 688 — Idem, Idem.

Joaquim de Lima — Req. n. 573 — Idem, Idem.

Valdomiro Francisco de Lima — Req. n. 584 — Idem, Idem.

Fortunato Bellei — Req. n. 588 — Idem, Idem.

Filísbino da Silva Machado — Req. n. 590 — Idem, Idem.

Germano Pintarelli — Req. n. 566 — Idem, Idem.

Guilherme Batista de Oliveira — Req. n. 551 — Idem, Idem.

Judith Silva Padilha — Req. n. 577 — Idem, Idem.

José Francisco Isidoro — Req. n. 568 — Idem, Idem.

Júlio Sardagna — Req. n. 1.695 — Idem, Idem.

Manoel Joaquim Antônio — Req. n. 546 — Cumpra-se a exigência da Procuradoria Fiscal.

Honorina Matildes de Jesus — Req. n. 705 — Idem, Idem.

Ido José Marques — Req. n. 695 — Idem, Idem.

Henrique Manoel Duarte — Req. n. 794 — Idem, Idem.

Hermínio Lima — Req. n. 707 — Idem, Idem.

José João Vieira — Req. n. 839 — Idem, Idem.

José Rígoni Júnior — Req. n. 733 — Idem, Idem.

José Horácio Henrique — Req. n. 731 — Idem, Idem.

Luiza Francisca da Silva — Req. n. 916 — Idem, Idem.

Plácido Veber — Req. n. 624 — Idem, Idem.

Pedro Francisco Santos — Req. n. 662 — Idem, Idem.

João Mendonça Sobrinho — Req. n. 533 — Idem, Idem.

Antônio José da Silva — Req. n. 780 — Idem, Idem.

Alaide Alzira Goulart — Req. n. 779 — Idem, Idem.

Herculio José Luiz — Req. n. 703 — Idem, Idem.

Herculio Antônio Serafim — Req. n. 702 — Idem, Idem.

Groniciendo José Luiz — Req. n. 641 — Idem, Idem.

Abraão Sorato — Req. n. 861 — Idem, Idem.

Hernani Malvina de Oliveira — Req. n. 706 — Idem, Idem.

Herculio João Satrio — Req. n. 701 — Idem, Idem.

O. L. Rosa — Req. n. 2.514 — Pague-se, à vista, das informações a quantia de Cr\$ 3.000,00, desentranhando-se os documentos necessários à comprovação da despesa, de acordo com o decreto n. 622, de 28-11-938. (1486)

SEGURANÇA PÚBLICA

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO E MÉDICO LEGAL

Portaria de 28 de abril de 1950

O DIRETOR RESOLVE

Alterar:

A escala de férias baixada por este Instituto, na parte que se refere a Guimercindo Medeiros, Fotógrafo, marcando-as para o mês de maio p. vindouro. (1650)

RETIFICAÇÃO

O edital do Juízo de Direito da comarca de São Joaquim, publicado sob n. 27, na edição de 27 de março deste ano, é substituído pelo escrivão Sebastião Sousa Vieira e não Sebastião Campos, como salu.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

RESOLUÇÃO N. 3.420

Vistos, relatados e discutidos estes autos de cancelamento relativo à pluralidade de inscrição de Francisco Moura:

Resolve o Tribunal Regional, por unanimidade de votos, cancelar na 8ª Zona (Canoinhas), a inscrição n. 3.323, correspondente ao eleitor acima indicado, visto ter sido inscrito sob outro número, apreendendo-se o título caso tenha sido entregue ao eleitor, ou ao preparador, afim de ser inutilizado.

Publique-se e comunique-se. Florianópolis, 10 de junho de 1949.

Ferreira Bastos, presidente. Mário de Carvalho Rocha, relator. Arno Pedro Hoeschl, Clarno G. Galletti, Edgar Pedreira.

Serviço de Procurador Regional a dr. Vitor Lima. Mário Rocha.

RESOLUÇÃO N. 3.421

Vistos, relatados e discutidos estes autos de cancelamento relativo à pluralidade de inscrição de João Machado:

Resolve o Tribunal Regional, por unanimidade de votos, cancelar na 8ª Zona (Canoinhas), a inscrição n. 7.534, correspondente ao eleitor acima indicado, visto ter sido inscrito sob outro número, apreendendo-se e inutilizando-se o respectivo título.

Publique-se e comunique-se. Florianópolis, 10 de junho de 1949.

Ferreira Bastos, presidente. Arno Pedro Hoeschl, relator. Henrique Stodiek, Clarno G. Galletti, Edgar Pedreira, Mário de Carvalho Rocha.

Esteve presente ao julgamento o dr. Vitor Lima, Procurador Regional Eleitoral, substituído. Florianópolis, 10-6-49. Arno Pedro Hoeschl.

RESOLUÇÃO N. 3.422

Vistos, relatados e discutidos estes autos de cancelamento relativo à pluralidade de inscrição de Teodoro Nogatz:

Resolve o Tribunal Regional, por unanimidade de votos, cancelar na 8ª Zona (Canoinhas), o título correspondente ao eleitor acima indicado, visto ter sido inscrito sob outro número. O escrivão de voto verificar se o título n. 7.625, que, segundo se verifica na certidão de fls., consta não ter sido entregue, foi ou não entregue. Se tiver sido entregue, deverá ser apreendido e inutilizado pelo dr. Juiz Eleitoral.

Publique-se e comunique-se. Florianópolis, 10 de junho de 1949.

Ferreira Bastos, presidente, em exercício. Henrique Stodiek, relator. Clarno G. Galletti, Edgar Pedreira, Mário de Carvalho Rocha. Arno Pedro Hoeschl.

Serviço de Procurador o exmo. dr. Vitor Lima. Data supra. Henrique Stodiek. (2558)

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS

Requerimentos despachados

3 DE MARÇO

Haroldo Vilela — Indeferido.

Virgílio João Caetano — Sim, pago o que for devido.

Tomaz de Aquino Cantuário — Sim, pagos os emolumentos.

6 DE MARÇO
João Machado Pacheco Júnior (2) — Certifique-se.

Rinaldo de Brito — Idem, Idem.

Odilon Bartolomeu Vieira — Certifique-se.

Plácido Sérgio Alves (2) — Idem.

Vivaldo Wanderley — Sim, pagos os emolumentos.

Hermano Marinho Pereira — Certifique-se.

Leonilda Guimarães Vieira — Sim, pago o que for devido.

Jacinta Sousa — Sim, pagos os emolumentos.

Secundino Lemos — Idem.

Rubens Pederneras Ramos — Idem.

João Machado Pacheco Júnior — Sim, pago o que for devido.

Protásio Leal — Idem.

Hildur Nilson — Sim, pagos os emolumentos.

João de Brito — Idem.

Manoel Geloso Régis — Sim, pago o que for devido.

Antônio Bernardino Pereira — Idem.

Aleidia Maria da Cunha — Idem.

Rafael da Rocha Pires — Certifique-se.

Leocádia Steffen Tolentino de Sousa — Sim, pagos os emolumentos. (897)

7 DE MARÇO

Silvino Bezerra de Melo — Sim, após pagamento do que for devido.

Congregação Mariana Nossa Senhora do Desterro — Idem.

8 DE MARÇO

Plácido Sérgio Alves (2) — Certifique-se.

João Machado Pacheco Júnior — Idem, Idem.

Aristeu Porto Lopes — Idem.

Reinaldo de Brito — Idem.

ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO ESPIRITA "BERÇO DE JESUS"

(Roupeiro da criança pobre recém-nascida de Lajes)

CAPÍTULO I

Da Associação, sua sede e seus fins
Art. 1º — A Associação Espírita "Berço de Jesus" (Roupeiro da criança pobre recém-nascida de Lajes) tem sua sede em Lajes, Estado de Santa Catarina, e foi fundada no dia 12 de fevereiro de 1950, na sede do Centro Espírita "Allan Kardec" por iniciativa da senhora Zenalde da Costa Avila.
§ 1º — A Associação tem por fim prestar auxílio às crianças pobres, recém-nascidas, fornecendo-lhes enxovals novos.
§ 2º — A Associação é subordinada à orientação espiritual do Centro Espírita "Allan Kardec", tendo, porém, autonomia administrativa e financeira.
§ 3º — A Associação aderirá às comemorações do referido Centro.
§ 4º — A Associação terá duração por tempo indeterminado, na forma do art. 13.

CAPÍTULO II

Dos sócios

Art. 2º — A Associação compõe-se de pessoas de ambos os sexos, mas sua administração será constituída, exclusivamente, de senhoras espíritas, tendo as seguintes categorias de sócios:
§ 1º — Efetivos, os que além da contribuição pecuniária, praticam a doutrina espírita, competindo-lhes a eleição da administração e discutir e votar em assembleias gerais.
§ 2º — Auxiliadores, os que, pela prática da caridade, ainda que pertencentes a outras religiões, contribuíram para o cofre da Associação, sendo facultado a estes assistirem nas assembleias gerais, podendo nela emitir opinião, sem direito a votarem nem a serem votados ou nomeados para cargos administrativos.
§ 3º — Beneméritos, todas as pessoas, sócias ou não, que lhe façam doação valiosa ou lhe prestem serviços relevantes, a juízo da assembleia geral.
§ 4º — Fundadores, todos aqueles cujos nomes constam da ata da instalação, conforme § 2º, do artigo 14.
Art. 3º — A admissão de sócios será feita mediante proposta escrita e assinada por um sócio quite, apresentada na primeira sessão da diretoria, a qual deliberará quanto a aceitação.

Dos deveres e direitos dos sócios

Art. 4º — São deveres dos sócios:
I — Contribuir mensalmente, com a quantia que de vontade própria estipular, nunca porém, inferior a Cr\$ 1,00 (um cruzeiro), mínimo este que poderá ser elevado em qualquer tempo pela assembleia geral.
II — Não se atrasar nos pagamentos das mensalidades por mais de 3 meses. Se se achar em situação precária, levará o fato, em reserva, ao conhecimento do presidente, que poderá isentá-lo das obrigações, enquanto durarem as causas do atraso.
III — Comunicar sua ausência, quando permanente, da sede, podendo, neste caso, se quiser, requerer suspensão dos pagamentos, no que poderá ser atendido a juízo da diretoria.
IV — Tratar seus conhecidos com cordialidade e dedicação fraternal. Os efetivos esforçar-se-ão, cada vez mais, no estudo e prática da doutrina espírita, bem como por darem o melhor desempenho aos cargos para os quais forem eleitos ou nomeados.
Ambos, efetivos e auxiliadores, cooperarão para que, sempre mais, a Associação conte com recursos para atender as suas finalidades de caridade.
V — É dever do sócio efetivo frequentar as sessões doutrinárias dos Centros Espíritas de boa orientação.
§ 1º — O sócio auxiliador tem os mesmos direitos que os efetivos na visitação e frequência à sede da Associação.
§ 2º — O sócio auxiliador passará a efetivo, quando ficar verificado que já observa os princípios fundamentais do espiritismo, a juízo da diretoria.
§ 3º — Os sócios não respondem, subsidiariamente, pelas obrigações sociais da Associação.

CAPÍTULO IV

Da renda, patrimônio e movimento de fundos

Art. 5º — A renda da Associação será constituída de contribuições dos sócios, de esmolas, doações, subscrições, produtos de festivais de caridade, dos juros das importâncias constituídas "fundo de rendimento" e outros depósitos.
§ 1º — Todas as doações feitas em dinheiro, serão integradas ao "fundo de rendimento" depois de satisfeito o que estabelece o parágrafo V deste artigo, e serão aplicadas de acordo com o parágrafo 3º, deste artigo.
§ 2º — O "fundo de rendimento" não poderá ser utilizado para outros fins que não os de renda, para atender as finalidades da Associação, quando, porém, cogitar-se de sua inversão, pelo patrimônio constituído por títulos de dívida pública ou imóveis, que ofereçam maior renda que a atual, o assunto só poderá ser resolvido em assembleia geral.
§ 3º — Não obstante ter a Associação autonomia administrativa e financeira, enquanto existir o Centro Espírita "Allan Kardec" sempre que se tratar de inversão do "fundo de rendimento" em patrimônio de que trata o parágrafo 3º, deste artigo, da assembleia geral que decidir

deverão fazer parte componentes do Centro referido, os quais discutirão também o assunto e terão nova assembleia.
§ 4º — A tesouraria não poderá ter em seu poder, importância superior a Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros), devendo o dinheiro disponível, da arrecadação e outras rendas, ser depositado em "conta à disposição" em estabelecimento de crédito, para eventual necessidade de movimento. No fim de cada ano, depois de computados os juros e rendas, do seu saldo, logo que atendidas todas as necessidades de estoque do roupeiro, setenta e cinco por cento 75%, serão integrados ao "fundo de rendimento".
§ 5º — O movimento de fundos, nos estabelecimentos de créditos, será feito:
a) o de depósito pela tesouraria em estabelecimentos previamente indicados pela administração; b) o de retiradas de juros de qualquer conta e dos depósitos da "conta à disposição" com as assinaturas da presidente e da tesoureira da Associação. As ordens de pagamento, bancárias ou postais, em favor das associações, serão recebidas com as assinaturas de ambas, ou somente com a assinatura de uma ou de outra.

CAPÍTULO V

Da administração, eleição e posse
Art. 6º — Para dirigir a Associação, será eleita, em assembleia geral, de sócios efetivos, da mesma forma, no último dia do mês de fevereiro de cada dois anos, uma diretoria constituída de:
1 presidente, 2 presidentes de honra, 1 vice-presidente, 1 1ª secretária, 1 2ª secretária, 1 1ª tesoureira, 1 2ª tesoureira, 1 oradora e 3 zeladoras.
§ 1º — Além desta diretoria, será eleita, na mesma data e pela mesma assembleia, uma comissão fiscal, composta de seis (6) membros, devendo a posse, quer da diretoria, quer da comissão fiscal, verificar-se no dia 12 de fevereiro de cada dois anos.
§ 2º — Terá ainda a administração uma comissão distribuidora, composta de até vinte (20) membros. Esta comissão será nomeada pela presidente da nova administração, no dia da posse.
§ 3º — A presidente que deixar o mandato, dará posse à nova presidente, e esta empossará os demais membros da nova administração, no mesmo caso, quer a convidada o presidente do Centro Espírita "Allan Kardec" para presidir a solenidade de posse.
§ 4º — A diretoria deliberará por maioria de seus membros.
§ 5º — Por deferência ao Centro Espírita "Allan Kardec", a quem ele recebe a orientação espiritual, será solicitado ao mesmo que designe um seu delegado junto à Associação, para que, por intermédio dele, tenha o Centro ciência da escolha que for feita, nos períodos próprios, da diretoria que se verificar o destino da Associação.
§ 6º — A comissão distribuidora de seu delegado poderá o Centro opinar no sentido de ser feito um exame na escolha quando de esta recair em pessoa que a diretoria do Centro ache, fundamentalmente, não estar em condições de dar bom desempenho à sua tarefa. Neste caso, a diretoria da Associação estudará a advertência, resolvendo dos motivos apresentados que acatará, se os julgar ponderosos.

CAPÍTULO VI

Da diretoria

Art. 7º — São atribuições da presidente:
I — Cumprir e fazer cumprir os presentes estatutos;
II — Administrar a Associação e convocar a administração e as assembleias gerais e presidir-las;
III — Presidir todas as sessões;
IV — Exercer a maior fiscalização econômica e autorizar o pagamento das despesas, apondo o "pague-se" nas contas;
V — Apresentar um relatório anual de sua gestão, o qual fará parte do relatório geral, que apresentará à assembleia geral, no dia doze de fevereiro de cada dois anos;
VI — Assinar com a 1ª tesoureira, ou com a 2ª tesoureira, se estiver a mesma em exercício, os cheques de retiradas de fundos dos estabelecimentos de créditos, na forma prescrita no § 5º, do art. 5º;
VII — Receber os pedidos de enxovals, determinando as necessárias sindicâncias;
VIII — Fazer a compra dos artigos para a confecção dos enxovals, entregando os comprovantes à tesouraria para a devida escrituração e arquivamento.
IX — Representar a Associação em companhia de membros da diretoria, em reuniões compatíveis com a orientação filosófica da mesma;
X — Representar a Associação em juízo ou fora dele, ativa e passivamente;
XI — Indicar à tesoureira os estabelecimentos de créditos em que devam serem feitos os depósitos de fundos da Associação.
§ 1º — A vice-presidente compete:
I — Substituir a presidente em seus impedimentos e auxiliá-la em sua tarefa;
§ 2º — A 1ª secretária, compete:
I — Lavrar todas as atas, quer das sessões da diretoria, quer das assembleias gerais, subscrivendo-as e depois assinando-as com a diretoria;
II — Fazer a correspondência, arquivando a recebida depois da resposta, se for o caso;
III — Fornecer os elementos do movimento da secretaria à presidência, para o relatório anual da mesma.
§ 3º — A 2ª secretária compete:

I — Substituir a 1ª secretária em seus impedimentos ou faltas;
II — Organizar e ter em seu poder e em dia o registro de todos os sócios, com as devidas anotações de serem efetivos ou auxiliadores;
III — Preencher os talões de cobrança das mensalidades, entregando-os à 1ª tesoureira, que os assinará;
IV — Organizar e ter em dia e em seu poder as fichas de inscrição;
§ 4º — A 1ª tesoureira compete:
I — Assinar os talões de cobrança e entregá-los ao cobrador;
II — Receber as mensalidades e outras contribuições pertencentes à Associação, tendo rigorosamente em dia a escrituração da tesouraria;
III — Ter sob sua guarda as cadernetas de depósitos e títulos de renda da Associação;
IV — Assinar com a presidente, os cheques de retiradas dos estabelecimentos de créditos;
V — Pagar todas as despesas da Associação mediante o "pague-se" da presidente;
VI — Organizar mensalmente, um balancete resumido, que deverá ser apresentado na primeira sessão da diretoria, devendo a ata fazer referência ao mesmo e ao saldo de fundos existentes;
VII — Apresentar um balancete anual da tesouraria, para o relatório da presidente.
§ 5º — A 2ª tesoureira compete:
I — Substituir a 1ª tesoureira em seus impedimentos, do que será dada ciência aos estabelecimentos em que estiverem depositados os fundos da Associação para regularidade do movimento de retiradas;
II — Acompanhar e auxiliar a presidente na efetuação de compras para o roupeiro, quando solicitada pela mesma;
III — Estar em contato com as zeladoras, auxiliando-as na organização da escrituração do serviço do roupeiro, quando solicitada.
§ 6º — As zeladoras compete:
I — Ter sob sua guarda o roupeiro, auxiliando-se mutuamente e zelando os serviços que lhes são atribuídos;
II — Organizar o movimento de entrada e saída de peças e de enxovals, escriturando a) folha de movimento para cada espécie de peças que compõe um enxoval; b) uma outra folha de enxovals completos. Nesta última folha é que será dada a saída dos enxovals fornecidos;
III — Entregar os enxovals aos membros da comissão distribuidora, mediante os comprovantes, devidamente autorizados pela presidente;
IV — Apresentar anualmente, ou quando necessário, o balanço do roupeiro;
V — Distribuir entre si, as tarefas, para a metodologia do serviço.
§ 7º — A comissão fiscal compete:
I — Visitar os lares dos pretendentes a enxovals, sindicando a realidade da carência de recursos financeiros das mesmas;
II — Levantar ao conhecimento da presidente sua observação feita na visita;
III — Fornecer os dados à 2ª secretária, por intermédio da presidente, para ser organizado o fichário de visitação.
§ 8º — A comissão distribuidora, compete:
I — Receber das zeladoras os enxovals para serem entregues aos pais dos recém-nascidos;
II — Acompanhar, quando solicitadas, os membros da comissão fiscal na visitação dos lares.
§ 9º — A todas as irmãs sócias do "Berço" compete, indistintamente, o bom medida de cooperação para o andamento da Associação Espírita "Berço de Jesus" quando solicitadas, o serviço de corte e confecção das peças para os enxovals.
§ 10 — É dever de todas as irmãs que ocupam cargos na diretoria e comissões, tanto quanto possível, além das condições para que foram eleitas, o compromisso de permanecer no dia 12 de fevereiro de cada dois anos, na maneira indicada no parágrafo 3º, do artigo 6º, destes estatutos.

CAPÍTULO VII

Das reuniões

Art. 8º — A diretoria se reunirá, ordinariamente, uma vez por mês, e extraordinariamente, sempre que for pela presidência, ou por três de seus membros, julgado necessário.
§ 1º — As reuniões farão parte das zeladoras, tomando parte em suas deliberações, discutindo e votando os assuntos ventilados.

CAPÍTULO VIII

Da reeleição e vacância

Art. 9º — A administração, no todo ou em parte, poderá ser reeleita nos períodos determinados no artigo 6º.
§ 1º — A posse da administração eleita ou reeleita verificar-se-á no dia 12 de fevereiro de cada dois anos, na maneira indicada no parágrafo 3º, do artigo 6º, destes estatutos.
§ 2º — Quando se verificar vaga na administração e ela ocorrer quando faltarem mais de dois meses para a eleição geral, será o cargo preenchido em assembleia, devendo a escolha do candidato ficar sujeito ao estabelecido no § 5º, do artigo 6º.
§ 3º — Se as vagas ocorrerem por falta de mais de um membro da administração e dentro dos dois últimos meses para a eleição geral, os remanescentes resolverão si a falta prejudica a marcha administrativa, caso em que consultarão

a assembleia na forma do parágrafo anterior, para preenchimento de cargo ou cargos.

CAPÍTULO IX

Da assembleia geral

Art. 10 — A assembleia geral é o poder soberano da Associação e, afora o caso previsto no parágrafo 3º, do artigo 5º, ela deliberará por maioria de seus próprios associados efetivos.
§ 1º — Para que a assembleia geral funcione, terá de ser convocada pela presidência e anunciada pela imprensa, com antecedência mínima de três dias e se realizará na primeira convocação si estiverem presentes, no mínimo 27 (vinte e sete) membros.
§ 2º — Não havendo número na primeira convocação, meia hora depois será convocada a segunda, que se realizará com qualquer número.
§ 3º — Resolverá a assembleia pela maioria de seus sócios efetivos, presentes, em qualquer dos casos previstos nos parágrafos anteriores deste artigo, pronunciando-se, nas eleições, por escrutínio secreto, ou aclamação, conforme for deliberado, e nas demais circunstâncias, pelo método simbólico; levantando-se os que aprovam e ficando sentados os que rejeitam.
§ 4º — O assunto a ser discutido e votado na assembleia geral será sempre anunciado à deliberação, salvo outro que for conexo.
§ 5º — Durante as assembleias devem estar à mesa duas relações de sócios: uma dos efetivos e outra dos auxiliadores.
Estas relações devem ser organizadas em livros índices, para terem ordem alfabética. Nas assembleias de eleição, quando pelo escrutínio secreto, a votação será feita à medida que forem sendo chamados os sócios efetivos.
Esta formalidade poderá ser dispensada se a de chamada, quando verificar-se que na votação não poderá influir o sócio auxiliador, que na forma destes estatutos, não vota e nem é votado.
Art. 11 — São assembleias gerais extraordinárias, aquelas que não forem de eleição e de posse.
§ 1º — As assembleias gerais extraordinárias se realizarão quando a presidência achar necessário, ou quando dez sócios a requererem, caso em que a presidência não poderá negar-se a convocá-las.

CAPÍTULO X

Disposições gerais

Art. 12 — Quando os recursos de renda da Associação comportarem as despesas, será também assistida a mãe do recém-nascido, fornecendo-lhe peças de vestuário, bem como objetos de uso, apropriados a oportunidade.
Art. 13 — Enquanto existirem cinco (5) associados e recursos houver para atender ainda que em escala menor, as finalidades da Associação, esta não será extinta. Si for extinta os seus bens passarão ao domínio do Centro Espírita "Allan Kardec".
Art. 14 — Os presentes estatutos somente poderão ser reformados após cinco (5) anos de vigência.
§ 1º — Os casos omissos, que possam ser resolvidos pela diretoria, o serão por unanimidade de votos. Havendo voto divergente a assembleia decidirá. Os casos omissos, considerados de real importância, serão resolvidos pela assembleia geral.
§ 2º — São sócios fundadores, na forma do § 4º, do artigo 2º, as seguintes pessoas: Ana Bosco de Melo, Aracy Valéria Camargo Vilma Machado Carilho, Maria Bosco Gallani, Maria de Castro Arruda, Lídia Granato Ramos, Elvira Pereira da Silva, Elvira de Castro Ramos, Maria Madalena de Castro Krebs, Júlia Leite, Wanda Maria Kolwalski Ligocki, Ada de Castro Silveira, Aute de Castro Silva, Rosinha Fernandes, Carmem Silva Souto Maior, Zulmira Osório, Maria de Córdova, Ermínia Rodrigues, Maria Antônia Padilha, Maria Antonieta Nerbas Duarte, Talita Nerbas Schmidt, Eudóxia Schmidt Ramos, Irene de Castro Cunha, Maria da Silva Castro, Dinah Silva Sampaio, Maria José Amorim, Linocia Amorim, Alzira de Castro Gramig, Ernestina de Castro, Natália de Castro Brucher, Clarinda Ribeiro Schmidt, Dalcianda Vieira Arruda, Nair Schmidt, Seli Nina Silva, Felismina Madureira, Olvídia Silva, Alile Keller, Eliza C. Bica, Marina Veiga C. Aurea Santos Maruquetti, Isolina Batista, Joaquina Godinho, Zenalde da Costa Avila, Dorvalina Koesch, Aracy Saldanha, Brantina Antunes Neves e Alice Schmidt Nerbas.

CAPÍTULO XI

Disposições transitórias

Art. 15 — Enquanto a Associação não tiver prédio próprio, funcionará no do Centro Espírita "Allan Kardec", de Lajes.
Aprovados os presentes estatutos em assembleia geral de 4 de abril de 1950.
Presidente — Lídia Granato Ramos.
Vice-presidente — Carmem Silva Souto Maior.
1ª secretária — Wanda Maria Kolwalski Ligocki.
2ª secretária — Maria Antonieta Nerbas Duarte.
1ª tesoureira — Clarinda Ribeiro Schmidt.
2ª tesoureira — Irene de Castro Cunha.
Oradora — Zenalde da Costa Avila.
Zeladora — Maria Madalena de Castro Krebs.
Zeladora — Maria José Amorim.
Zeladora — Maria Bosco Gallani.
Presidente de honra — Maria de Castro Arruda.
Presidente de honra — Alta de Castro Silva.
Todas domiciliadas e residentes nesta cidade de Lajes.
Reconheço verdadeiras as 12 letras e assinaturas supra e dou fé. Lajes, 17 de

EMPRESA FORÇA E LUZ SANTA CATARINA S. A.

Cópia da ata da assembleia geral ordinária dos acionistas da "Empresa Força e Luz Santa Catarina S.A.", realizada em 15 de abril de 1950.

Aos quinze (15) dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta (1950), nesta cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, na sede social, à Alameda Duque de Caxias, n. 7, pelas 14 horas e trinta (14:30) horas, em virtude da segunda convocação, feita com antecedência legal, reuniram-se em assembleia geral ordinária os acionistas da sociedade anônima "Empresa Força e Luz Santa Catarina S. A.", verificando-se o comparecimento de setenta (70) acionistas, possuidores de oito mil, quatrocentas e cinquenta e três (8.453) ações ordinárias, nominativas, com direito de voto, conforme assinaturas lançadas no "livro de presença", depois de comprovada a identidade dos referidos acionistas, ou seus procuradores, na forma da lei e dos estatutos sociais em vigor. Havendo número legal de acionistas e de ações para que a assembleia pudesse validamente deliberar, assumiu a presidência da reunião, de acordo com os estatutos, o sr. dr. Guilherme Renaux, diretor-presidente da sociedade, a qual convidou para servir como secretários a mim, Leopoldo Konopka, e ao meu companheiro sr. Max Puetter Filho, ficando, assim, constituída a mesa. Declarando aberta a sessão e iniciados os trabalhos, mandou o sr. presidente que o secretário sr. Max Puetter Filho procedesse a leitura do aviso de convocação desta assembleia, publicado por três (3) vezes, no "Diário Oficial" do Estado de Santa Catarina, edições números 4.150, 4.151 e 4.152, respectivamente, de 3, 4 e 5 de abril corrente, bem como no jornal local "A Nação", edições números 255, 256 e 257, respectivamente, de 4, 5 e 6 do citado mês, cujo aviso é do teor seguinte: "Empresa Força e Luz Santa Catarina S.A. — Assembleia geral ordinária — Segunda convocação — Não se tendo realizado, por falta de 'quorum' legal, a assembleia geral ordinária designada para as 14:30 horas de hoje, ficam os senhores acionistas, novamente convidados, para se reunirem em assembleia geral ordinária, às 14:30 (quatorze e trinta) horas do dia 15 de abril próximo vindouro, na sede social, à Alameda Duque de Caxias, n. 7, desta cidade, afim-de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1º) — Aprovação do relatório, balanço e contas da diretoria e do respectivo parecer do conselho fiscal, referentes ao exercício de 1949; 2º) — Eleição dos membros da diretoria; 3º) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do conselho fiscal; 4º) — Assuntos diversos. Aviso importante: A conta o estabelecido no artigo 38, dos estatutos sociais, as pessoas presentes à assembleia geral deverão provar a sua qualidade de acionista, exibindo documento hábil de sua identidade. Blumenau, 25 de março de 1950. (Assinado) Guilherme Renaux, diretor-presidente. Ingo Herling, diretor-vice-presidente. Udo Deeke, diretor-gerente. Prosseguindo os trabalhos com o primeiro ponto da ordem do dia, que trata da aprovação do relatório, balanço e contas da diretoria e do respectivo parecer do conselho fiscal, referentes ao exercício de 1949, pediu e obteve a palavra o acionista sr. dr. Max Tavares d'Amaral, que propôs a dispensa da leitura dos respectivos documentos, visto que já eram todos do conhecimento dos senhores acionistas, pela publicação e divulgação que tiveram, proposta esta que foi aprovada pela assembleia. A seguir, o sr. presidente pos em discussão os citados documentos, que se achavam sobre a mesa e foram publicados com a devida antecedência no "Diário Oficial" do Estado de Santa Catarina, edição número 4.143, de 23 de março último, e, ainda, no jornal local "A Nação", em sua edição número 226, do dia 1º do mencionado mês de março. Depois de passados alguns momentos sem que ninguém fizesse uso da palavra, o sr. presidente pos em votação os referidos documentos, que foram aprovados unanimemente, abstenendo-se de votar os impedidos por lei, em virtude do que o sr. presidente declarou aprovadas, sem restrição, as contas do exercício de 1949. Em continução dos trabalhos e em obediência ao seguinte ponto da ordem do dia, que trata da eleição dos membros da diretoria, para o período de 1950 a 1953, o sr. presidente convidou a assembleia a manifestar-se, sendo, então, eleitos por aclamação e por proposta do acionista sr. dr. Luiz de Freitas Melro, os seguintes senhores: Para diretor-presidente, dr. Guilherme Renaux, brasileiro, industrial, casado, residente e domiciliado na vizinha cidade de Brusque, deste Estado; para diretor-vice-presidente, Ingo Herling, brasileiro, industrial, casado, residente e domiciliado nesta cidade e para diretor-gerente, dr. Udo Deeke, engenheiro civil, brasileiro, casado, igualmente residente nesta cidade, sendo fixado para o diretor-gerente o ordenado mensal de cinco mil cruzeiros (Cr\$ 5.000,00). Passando-se ao terceiro ponto da ordem do dia, que trata da eleição dos membros efetivos e suplentes do conselho fiscal para o exercício corrente, ainda o sr. presidente convidou a assembleia a pronunciar-se, sendo, então, eleitos por aclamação e

abril de 1950. Em test. CBC, da verdade. Pelo 2º tabelião de Notas: Célio B. de Castro. (1058)

CORTUME AFONSO SANDER S. A.

Assembleia geral extraordinária

Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas a comparecerem à assembleia geral extraordinária a realizar-se no dia 22 de maio do corrente ano, às 15 horas na sede social, afim-de deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

- 1º — Ratificação da assembleia geral realizada em 20 do corrente mês.
 - 2º — Liquidação e dissolução da sociedade.
- Blumenau, 27 de abril de 1950.
Ernesto Schadrack, diretor. (1056)

por proposta do acionista sr. Ernesto Guilherme Hoffmann, os seguintes senhores: Para membros efetivos: Artur Fouquet, dr. Oswaldo Neves Espindola, dr. Celso Leon Salles, Heinz Schrader e José Ribeiro de Carvalho, todos brasileiros, domiciliados e residentes nesta cidade, sendo fixada para o conselho fiscal a mesma remuneração do exercício anterior. Achando-se presentes os membros da diretoria ora eleita, e bem assim os do conselho fiscal, foram todos desde logo empossados em seus respectivos cargos. Passando-se, finalmente, ao terceiro e último ponto da ordem do dia, que trata de assuntos diversos, pediu e obteve a palavra o acionista sr. dr. Luiz de Freitas Melro, que teve oportuna consideração em favor das comemorações do primeiro centenário de Blumenau, a verificar-se no próximo mês de setembro, propondo afim que ficasse a diretoria da empresa autorizada a fornecer gratuitamente, tanto para luz como para força, toda a energia elétrica necessária às instalações dos festejos. Essa proposta foi recebida sob uma salva de palmas, em virtude do que o sr. presidente declarou a aprovada, sem qualquer discussão. Finalmente antes de encerrar os trabalhos, por se achar esgotada a matéria da ordem do dia e por ninguém querer fazer uso da palavra, o sr. presidente agradeceu em palavras expressivas a reeleição da atual diretoria, afirmando em seu nome e no de seus companheiros o leal propósito de não poupar esforços e meios para a realização do projeto de pugnar pela grandeza e pelo progresso da Forquilha, assegurando assim crescente prosperidade a todos os seus consumidores. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão, e depois de lida, conferida e acada conforme, foi aprovada e val devidamente assinada, pela mesa e pelos acionistas presentes. Eu, Leopoldo Konopka, secretário designado, a fiz escrever e também assinou. (Assinado) Guilherme Renaux, Udo Deeke, Juvenio Tavares d'Amaral, pp. João Ferreira de Macedo — Juvenio Tavares d'Amaral; Otto Hennings; Max Puetter Filho; Carlos Koffke; pp. João Carlos Renaux Bauer — Guilherme Becker Jorge Paulo Beutger, dr. Erich Walter Bueckmann, Rolf Dieter Bueckmann, Selma Renaux Gumbach, Siegfried Halfpap, Elza Hoffmann, Gustavo L. Henrique Hoffmann, Otto Rodolfo Hoffmann, Aloisio Moritz, Carlos Old Renaux, Otto Beg. Renaux, Rolando Renaux, Sociedade Cultural, Benê Consul Carlos Renaux, Benê Schaefer, Artur Schloesser, Horst Schloesser, Kurt Schloesser, Waldemar Schloesser, dr. Rodolfo R. Bauer, Genard Julio Louis Wetzel, Paulo Hartke, Carlos Vilana, Adalberto Renaux, dr. Carlos Julio Renaux, dr. Luiz Renaux, Gilda Renaux Wanderley — E. G. Hoffmann; E. G. Hoffmann, Willy Berndt; Hermann Mueller-Hering; pp. Bernardo Mueller — Werner Wilhelm Beck, Roland Herbert Mueller-Hering, Hermann Mueller-Hering, Paulo Scheidemantel; pp. Horst Scheidemantel; Paulo Otto Scheidemantel — Paulo Scheidemantel; Max Hering; Celso Leon Salles; Paulo Baltazar da Silveira Cesar Mueller; Erich Steinbach; Luiz de Freitas Melro; pp. desemb. Sálvio de Sá Gonzaga, Roberto Grossenbacher, João Felix Bauer, Helmut Mueller, Arno Kaestner, Alma Matilde Gleich, Mary Rosy Renaux e Norberto Renaux — Luiz de Freitas Melro; Max Tavares d'Amaral; Max Victor Hering; Francisco Hering; Clodoaldo Machado da Luz; Pela mesa: Siegfried Schrader, H. Schrader; 1º. o menor H. Wolfgang Schrader — H. Schrader; Arminio Mueller; Ernesto Knaessl; Frederico Kilian; Ingo Hering; Artur Fouquet; Guilherme Renaux, presidente; Max Puetter Filho e Leopoldo Konopka, secretários. E copia fiel dos reportagens e em poder da administração. Max Puetter Filho, secretário. Leopoldo Konopka, secretário.

N. 5.152 — Conferida e arquivada por despacho da Junta Comercial em sessão de hoje. Pagou na primeira via Cr\$ 21,00 de selos federais para arquivamento.

Secretaria da Junta Comercial de Santa Catarina, em Florianópolis, 20 de abril de 1950.

Eduardo Nicolich, secretário.

A primeira via é de igual teor e fide

COOPERATIVA DE CONSUMO DE OFICIAIS E PRACAS DA POLICIA MILITAR

(Reg. no S. E. R., sob n. 3.289)

Assembleia geral extraordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. major diretor-presidente, e de acordo com o art. 37, dos estatutos sociais, convoco os senhores associados para comparecerem à assembleia geral extraordinária que terá lugar às 16:30 horas do dia 21 do corrente mês, na sede social da "Associação Atlética Barriga-Verde", à Avenida Hercílio Luz, n. 211, afim-de serem tratados vários assuntos de interesse para esta Sociedade.

Florianópolis, 6 de maio de 1950.

Maurício Spalding de Sousa, diretor-secretário. (1760)

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Certifico, em virtude do despacho do sr. presidente da Junta Comercial, extraído no requerimento sob número setecentos e vinte (220), datado de vinte e quatro (24) de abril do corrente ano, do sr. diretor-presidente da Cervejaria Catarinense S. A. com sede em Joinville, neste Estado, que dos documentos arquivados nesta Junta Comercial do Estado, consta a ata da assembleia geral ordinária da Cervejaria Catarinense S. A., que é do teor seguinte: (Armas da República) República dos Estados Unidos do Brasil — Rodrigo de Oliveira Lobo — Tabelião oficial do Registro de Imóveis — Escrivão — 1º Ofício — Comarca de Joinville — Estado de Santa Catarina. Rua Engenheiro Niemeyer, n. 41 — Telefone n. 698. Retificação e ratificação — O tabelião do 1º Ofício de Notas, abaixo-assinado, pelo presente, retifica na pública forma da ata da assembleia geral ordinária da Cervejaria Catarinense S. A., realizada em dezessete de março de mil novecentos e cinquenta, extraída em dezoito do mesmo mês e conferida pelo tabelião do 2º Ofício Darcy Schroeder Cubas, os seguintes tópicos: 1) — Onde se lê: ... Leitura, discussão e votação do relatório da diretoria, balanço e contas da administração e parecer do conselho fiscal e respectivos suplentes, leia-se: ... Leitura, discussão e votação do relatório da diretoria, balanço e contas da administração e parecer do conselho fiscal, referente ao exercício de 1949. 3º) — Eleição do novo conselho fiscal e respectivos suplentes. 2) — Onde se lê: ... Dr. Octávio Pereira Lopes e dr. Ruy Benetton Prado, para membros suplentes do mesmo conselho fiscal. Passado à última parte da ordem do dia, por proposta ... Leia-se: Dr. Octávio Pereira Lopes e dr. Ruy Benetton Prado, para membros suplentes do mesmo conselho fiscal. Passando à última parte da ordem do dia, por proposta ... 3) — Onde se lê: ... Reaberta a sessão, o sr. presidente mandou proceder à leitura na ata cuja redação foi aprovada ... Leia-se: ... Reaberta a sessão, o sr. presidente mandou proceder à leitura da ata cuja redação foi aprovada ... E, para que fique retificada a referida pública forma, foi extraído o presente instrumento de retificação, ratificando os demais dizeres da mesma, que foi reproduzida por cópia legal e autêntica, a qual me reporto e dou fé. Eu, (ass.) Rodrigo de Oliveira Lobo, tabelião, que conferi, subcrevi e assino. Joinville, 20 de abril de 1950. O tabelião (ass.) Rodrigo de Oliveira Lobo. Estava selado no valor de Cr\$ 2,00 de selos federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 1,00 de selo estadual, todos inutilizados com carimbo do cartório com os seguintes dizeres: Comarca de Joinville, Rodrigo de Oliveira Lobo, 1º Ofício. Tendo ainda cada cópia a data abreviada de 20-4-50. Conferido e concertado por mim, tabelião companheiro. Joinville, 20 de abril de 1950. O tabelião, (ass.) Ruth Silva. Ao lado estava um carimbo do cartório com os seguintes dizeres: Cartório — Darcy Schroeder Cubas, Ruth Silva, substituta. Comarca de Joinville — Santa Catarina. N. 5.172, conferida e arquivada por despacho da Junta Comercial em sessão de hoje. Pagou na primeira via Cr\$ 21,00 de selos federais para arquivamento. Secretaria da Junta Comercial de Santa Catarina, em Florianópolis, 20 de abril de 1950. Em carimbo. Estado de Santa Catarina — Junta Comercial do Estado. É o que há com relação ao pedido do suplicante, pelo que eu, Eduardo Nicolich, secretário da Junta Comercial do Estado, mande daetilografiar, presente certidão, que conferi, subcrevi e assino aos vinte e nove (29) dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta. (1950).

Secretaria da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis, 29 de abril de 1950.

Eduardo Nicolich, secretário.

(1022)

arquivada na secretaria da Junta Comercial do Estado, em Florianópolis, 20 de abril de 1950.

Eduardo Nicolich, secretário.

(1010)

EMPRESA DE LUZ E FORÇA ELÉTRICA DE ITAIOPOIS S. A.

Ata da assembleia geral ordinária da Empresa de Luz e Força Elétrica de Itaipópolis S. A.

Aos dezoito dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta, reuniram-se na sede social os acionistas da Empresa de Luz e Força Elétrica de Itaipópolis S. A., em quorum legal, conforme se verifica pelo livro de presença dos acionistas. Assumiu a presidência o diretor-gerente, senhor Alvaro Gery Kamienski, que convidou a mim, Mieczslaw José Wielewski, para secretário. Constituída assim a mesa, o senhor presidente, declarando aberta a sessão dos trabalhos da assembleia, mandou que eu, secretário, procedesse à leitura da convocação da mesma assembleia, publicada no "Diário Oficial do Estado", por editais afixados nos lugares mais públicos e anunciado pela Rádio Rio Negro durante três dias consecutivos, de cujo edital consta a seguinte ordem do dia: 1º) — Leitura, exame, discussão e deliberação sobre o relatório da diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas, respectiva aplicação dos lucros, contas da diretoria e do parecer do conselho fiscal. 2º) — Eleição da nova diretoria. 3º) — Eleição de novo conselho fiscal, consultivo e respectivos suplentes. 4º) — Deliberar sobre a construção da nova usina no Salto-Greil. 5º) — Assuntos diversos. Depois de lidos, estudados e discutidos todos os referidos documentos, e postos em votação, foram os mesmos aprovados, deliberando a assembleia aplicar os lucros de conformidade com os anos anteriores, além das quotas destinadas aos diversos fundos a distribuição de dividendos de 12% (doze por cento) e mais 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido, aos acionistas fundadores, possuidores de número 1 a 500. Passando para o 2º item da ordem do dia, foi aclamado por unanimidade o sr. Alvaro Gery Kamienski para diretor-gerente. Para sub-gerente foi proposto pelo acionista Wenceslau Andrzejewski, o sr. Germano Wuensche, isto pelo reconhecimento de um dos acionistas fundadores; pelo acionista Paulo Wielewski foi apresentado o acionista Mieczslaw José Wielewski. Em virtude de terem sido apresentados dois candidatos, entraram estes em votação apresentando o resultado seguinte: para o sr. Germano Wuensche 955 votos; para o sr. Mieczslaw José Wielewski 470 votos, ficando assim eleito o sr. Germano Wuensche com a superioridade de 485 votos. Passando para o 3º item, foram apresentados para fiscais os senhores Carilo Wielewski, clamado por unanimidade e reeleitos os senhores Henrique Plautz e Ricardo Sulawski, e reeleitos os suplentes Felício Tyszkka, Carlos Buba Filho e Aleixo Sieradski. Para o conselho consultivo, foram reeleitos os senhores João Flénik, Benoni Flénik e Antônio Weiss. Passando para o 4º item, sobre a construção da nova Usina, depois de grandes debates, discussões e entendimento, ficou deliberado da diretoria em conjunto com o conselho consultivo, entrar em entendimentos e demarques para os passos necessários, ficando desde já convocada de acordo com os preceitos regulamentares fixar uma assembleia extraordinária para o dia 22 (vinte e dois) de abril do corrente ano em sua sede, devidamente anunciada no "Diário Oficial do Estado", para que a assembleia deliberar a diretoria a desde já iniciar os princípios dos trabalhos na construção da nova usina no Alto Greil. Passando para o item 5º e último, o sr. presidente cedeu a palavra para quem dela quisesse usar. Passando para o item 4º, foram ventilados os interesses da Sociedade e que resultaram em boa combinação da Sociedade. Nada mais tendo a tratar, o sr. presidente deu por encerrada a presente sessão, que vai por todos assinada. (ass.) Alvaro Gery Kamienski, gerente; Mieczslaw José Wielewski, sub-gerente; João Flénik, Wenceslau Andrzejewski, Germano Wuensche, Felício Tyszkka, Aleixo Sieradski, Carlos Buba Filho, Ludovico Bartnack, Felício Tyszkka, Carlos Link, Ricardo Kulawski, Ernesto Schieffler, Henrique Plautz, Paulo Erico Wielewski, Antônio Weiss, Benoni Flénik, Ed. Mieczslaw José Wielewski, secretário, a daetilografiar e assino como cópia fiel a original, lavrada no livro competente. Itaipópolis, 18 de março de 1950. Mieczslaw José Wielewski. (734)

CIA. INDUSTRIA E COMERCIO TIMBÓ (em liquidação)

Assembleia geral extraordinária

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária, às 13 (treze) horas do dia 30 (trinta) de maio do corrente ano, na sede da Sociedade à Avenida Barão do Rio Branco n. 72, nesta cidade, afim-de tomarem conhecimento das contas para liquidação geral e dissolução total da Sociedade, de acordo com o resolvido pela assembleia geral ordinária realizada em 1º do corrente mês.

Caçador, 29 de abril de 1950. Cia. Indústria e Comércio Timbó (em liquidação):

Pedro Castelli, diretor. (1053)

DIRETORIA DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

Inspeção do 1º Distrito

SEDE EM FLORIANÓPOLIS

Edital n. 1 — Prazo de 30 dias

De ordem do sr. eng. diretor de Terras e Colonização, faço público a quem interessar possa, que as petições requerendo terras devolutas no município de Palhoça, cujos números, áreas, situações, confrontações e nomes dos requerentes, vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspeção, com vistas aos oponentes ou interessados no prazo acima referido, findo o qual, não havendo contestações, serão as ditas petições, após verificação oficial, encaminhadas para despacho final do exmo. sr. Governador.

Município de Palhoça

Anatol Romensky — Requer 50 hectares de terras devolutas no lugar Rio do Poncho, distrito de São Bonifácio, município de Palhoça, confrontando: Norte, com terras de Teodoro Doener; sul, com terras de Henrique Lage e oeste, com quem de direito.

Custódio Rozeno Torquato — Requer 26 hectares de terras devolutas no lugar Rio d'Una, distrito de Paulo Lopes, município de Palhoça, confrontando: Norte, sul, este e oeste, com quem de direito.

Pedro Mendes de Sousa — Requer 50 hectares de terras devolutas no lugar Indaial, distrito de Paulo Lopes, município de Palhoça, confrontando: Norte, sul, este e oeste, com terras devolutas.

E, para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente edital, do qual extraí cópias para serem publicadas no "Diário Oficial do Estado" e afixadas nos lugares mais públicos do município de Palhoça.

Florianópolis, 14 de janeiro de 1950.
Ney Santana, inspetor-geral.

Edital n. 2 — Prazo de 30 dias

De ordem do sr. eng. diretor de Terras e Colonização, faço público a quem interessar possa, que as petições requerendo terras devolutas no município de Tijucas, cujos números, áreas, situações, confrontações e nomes dos requerentes, vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspeção, com vistas aos oponentes ou interessados no prazo acima referido, findo o qual, não havendo contestações, serão as ditas petições, após verificação oficial, encaminhadas para despacho final do exmo. sr. Governador.

Município de Tijucas

Clara Brasil dos Santos — Requer 14.810 m² de terras devolutas no lugar São João Batista, distrito de Tijucas, município de Tijucas, confrontando: Norte, com rua do cemitério; sul, terras devolutas; leste e oeste, com sua propriedade.

Tarcio de Sousa — Requer 572 m² de terras devolutas no lugar São João Batista, distrito de Tijucas, município de Tijucas, confrontando: Norte, com sua propriedade; sul e oeste, com terras ocupadas por Aurelindo Espindola, oeste, com a rua da Canaleta.

Aurelindo Espindola — Requer 14.834 m² de terras devolutas no lugar São João Batista, distrito de Tijucas, município de Tijucas, confrontando: Norte, com a rua da Canaleta; este, e sul com rua projetada; oeste, com rua projetada.

E, para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente edital, do qual extraí cópias para serem publicadas no "Diário Oficial do Estado" e afixadas nos lugares mais públicos do município de Tijucas.

Florianópolis, 14 de janeiro de 1950.
Ney Santana, inspetor-geral.

Edital n. 3 — Prazo de 30 dias

De ordem do sr. eng. diretor de Terras e Colonização, faço público a quem interessar possa, que as petições requerendo terras devolutas no município de São José, cujos números, áreas, situações, confrontações e nomes dos requerentes, vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspeção, com vistas aos oponentes ou interessados no prazo acima referido, findo o qual, não havendo contestações, serão as ditas petições, após verificação oficial, encaminhadas para despacho final do exmo. sr. Governador.

Município de São José

Pedro Gubert — Requer 20 hectares de terras devolutas no lugar Pinheiral, distrito de Rancho Queimado, município de São José, confrontando: Norte, com Vva. Bruno Fco. Goedert; sul, Guilherme Schäfer Júnior; leste, com o requerente e Pedro Nicolau Schmitz; e oeste, com Reinaldo Frederico Schütz.

Aldo Manoel Sardá — Requer 25 hectares de terras devolutas no lugar Mar Francés, distrito de Rancho Queimado, município de São José, confrontando: Norte, e oeste, com perau; sul, e oeste, Leopoldo Heinz.

Nicolau Pedro Schmitz — Requer 3 hectares de terras devolutas no lugar Pinheiral, distrito de Rancho Queimado, município de São José, confrontando: Norte, com Vva. Bruno Goedert; sul, com Adelino Scheffer e Bernardo Schmitz; leste, com o requerente; e o oeste, com quem de direito.

E, para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente edital, do qual extraí cópias para serem publicadas no "Diário Oficial do Estado" e afixadas

nos lugares mais públicos do município de São José.

Florianópolis, 14 de janeiro de 1950.
Ney Santana, inspetor-geral.

Edital n. 4 — Prazo de 30 dias

De ordem do sr. eng. diretor de Terras e Colonização, faço público a quem interessar possa, que as petições requerendo terras devolutas no município de Florianópolis, cujos números, áreas, situações, confrontações e nomes dos requerentes, vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspeção, com vistas aos oponentes ou interessados no prazo acima referido, findo o qual, não havendo contestações, serão as ditas petições, após verificação oficial, encaminhadas para despacho final do exmo. sr. Governador.

Município de Florianópolis

Leonel Timóteo Pereira — Requer 30 hectares de terras devolutas no lugar distrito de Cachoeira, município de Florianópolis, confrontando: Norte, Estrada Geral; este, Francisco Poncio; sul, Vva Moura; oeste, Manoel de Tal.

Haroldo Vilela — Requer 10 hectares de terras devolutas no lugar distrito de Florianópolis, município de Florianópolis, confrontando: oeste, Rua Lauro Linhares; este, caminho de servidão; norte, com estrada Tesouro; e sul, com a Escola Mista de Três Pontas.

Sizenando da Silva Monteiro — Requer 10 hectares de terras devolutas no lugar Vila Operária, distrito e município de Florianópolis, confrontando: Um lado, com Geraldina Tavares; outro lado, terras do Estado; por outro, com a estrada de Trindade e fundos, he deiros de Gregório de Tal.

E, para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente edital, do qual extraí cópias para serem publicadas no "Diário Oficial do Estado" e afixadas nos lugares mais públicos do município de Florianópolis.

Florianópolis, 14 de janeiro de 1950.
Ney Santana, inspetor-geral.

Edital n. 5 — Prazo de 30 dias

De ordem do sr. eng. diretor de Terras e Colonização, faço público a quem interessar possa, que as petições requerendo terras devolutas no município de Pôrto Belo, cujos números, áreas e situações, confrontações e nomes dos requerentes, vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspeção, com vistas aos oponentes ou interessados no prazo acima referido, findo o qual, não havendo contestações, serão as ditas petições, após verificação oficial, encaminhadas para despacho final do exmo. sr. Governador.

Município de Pôrto Belo

José de Souza — Requer 10 hectares de terras devolutas no lugar Formilha, distrito de Pôrto Belo, município de Pôrto Belo, confrontando: Norte, com o município de Camboriú; sul, com o Traveessão Geral de Mansinhos; este, com Augusto Bayer e oeste, com Pedro Lino.

E, para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente edital, do qual extraí cópias para serem publicadas no "Diário Oficial do Estado" e afixadas nos lugares mais públicos do município de Florianópolis.

Florianópolis, 14 de janeiro de 1950.
Ney Santana, inspetor-geral.

Edital n. 9 — Prazo de 30 dias

De ordem do sr. eng. diretor de Terras e Colonização, faço público a quem interessar possa, que as petições requerendo terras devolutas no município de Biguaçu, cujos números, áreas, situações, confrontações e nomes dos requerentes, vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspeção, com vistas aos oponentes ou interessados no prazo acima referido, findo o qual, não havendo contestações, serão as ditas petições, após verificação oficial, encaminhadas para despacho final do exmo. sr. Governador.

Município de Biguaçu

Francisco Wollinger — Requer 300 hectares de terras devolutas no lugar Areias, distrito de Guaporanga, município de Biguaçu, confrontando: Norte, João Macari; sul, com o requerente e outros; leste, com o Rio Jordão e oeste, com terras particulares.

E, para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente edital, do qual extraí cópias para serem publicadas no "Diário Oficial do Estado" e afixadas nos lugares mais públicos do município de Florianópolis.

Florianópolis, 23 de março de 1950.
Ney Santana, inspetor-geral.

Núcleo Colonial Anitápolis

Edital n. 1-A — Prazo de 30 dias

De ordem do sr. eng. diretor de Terras e Colonização, faço público a quem interessar possa, que as petições requerendo terras devolutas no Núcleo Colonial Anitápolis, cujos números, áreas, situações, confrontações e nomes dos requerentes, vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspeção, com vistas aos oponentes ou interessados no prazo acima referido, findo o qual, não havendo contestações, serão as ditas petições, após verificação oficial, encaminhadas para despacho final do exmo. sr. Ministro da Agricultura.

Município de Palhoça

N. 532 — Sebastião Laurentino da Silva — Requer 25 hectares de terras devolutas no lugar Sec. Rio Alfa, lote n. 22-A, distrito de Anitápolis, município de Palhoça.

N. 537 — Patrício Soares Brasileiro — Requer 25 hectares de terras devolutas no lugar Sec. 7 de Setembro, lote n. 3, distrito de Anitápolis, município de Palhoça.

N. 538 — Nezinho Ferreira de Sousa — Requer 50 hectares de terras devolutas no lugar Praça do Norte, lote n. 1, distrito de Anitápolis, município de Palhoça, confrontando: Norte, com terras devolutas; sul, lote n. 4, Sec. Alfa; leste, lotes ns. 1, 2 e 3, Braco do Norte; oeste, lotes ns. 6 e 8, Sec. Alfa.

N. 518 — Tolcato de Sousa Filho — Requer 25 hectares de terras devolutas no lugar Sec. Lajeado, lote n. 53, distrito de Anitápolis, município de Palhoça.

N. 514 — Geraldo Nienkötter — Requer 25 hectares de terras devolutas no lugar Sec. Ytaipava, lote n. 3, distrito de Anitápolis, município de Palhoça.

E, para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente edital, do qual extraí cópias para serem publicadas no "Diário Oficial do Estado" e afixadas nos lugares mais públicos do Núcleo Colonial Anitápolis.

Anitápolis, 18 de janeiro de 1950.
Ney Gabriel Santana, inspetor-geral.

Edital n. 2-A — Prazo de 30 dias

De ordem do sr. eng. diretor de Terras e Colonização, faço público a quem interessar possa, que as petições requerendo terras devolutas no Núcleo Colonial Anitápolis, cujos números, áreas, situações, confrontações e nomes dos requerentes, vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspeção, com vistas aos oponentes ou interessados no prazo acima referido, findo o qual, não havendo contestações, serão as ditas petições, após verificação oficial, encaminhadas para despacho final do exmo. sr. Ministro da Agricultura.

Município de Palhoça

N. 540 — Osmar Hinkel — Requer 25 hectares de terras devolutas no lugar Pinheiros, lote n. 53, distrito de Anitápolis, município de Palhoça, confrontando: Fundos do lote n. 38-A, da Sec. Pinheiros.

N. 505 — Mathias Hinkel — Requer 25 hectares de terras devolutas no lugar Pinheiros, lote n. 53, distrito de Anitápolis, município de Palhoça.

N. 511 — Henrique Bernardo Böng — Requer 30 hectares de terras devolutas no lugar Pinheiros, lote n. 1, distrito de Anitápolis, município de Palhoça, confrontando: Sul, com terras devolutas; leste, com terras devolutas; oeste, lote n. 25-A, Sec. Pinheiros.

N. 534 — Manoel Ped o Figueiredo — Requer 25 hectares de terras devolutas no lugar Pinheiros, lote n. 26, distrito de Anitápolis, município de Palhoça.

N. 495 — Eduardo Seemann — Requer 25 hectares de terras devolutas no lugar Sec. Gaspar, lote n. 20, distrito de Anitápolis, município de Palhoça, confrontando: Norte, lote n. 21, Sec. Gaspar; sul, lote n. 19, Sec. Gaspar; este, lote n. 14, Sec. Gaspar; oeste, lote n. 23, Sec. Gaspar.

E, para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente edital, do qual extraí cópias para serem publicadas no "Diário Oficial do Estado" e afixadas nos lugares mais públicos do Núcleo Colonial Anitápolis.

Anitápolis, 18 de janeiro de 1950.
Ney Gabriel Santana, inspetor-geral.

Edital n. 3-A — Prazo de 30 dias

De ordem do sr. eng. diretor de Terras e Colonização, faço público a quem interessar possa, que as petições requerendo terras devolutas no Núcleo Colonial Anitápolis, cujos números, áreas, situações, confrontações e nomes dos requerentes, vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspeção, com vistas aos oponentes ou interessados no prazo acima referido, findo o qual, não havendo contestações, serão as ditas petições, após verificação oficial, encaminhadas para despacho final do exmo. sr. Ministro da Agricultura.

Município de Palhoça

N. 503 — João Alves de Lira — Requer 25 hectares de terras devolutas no lugar Sec. Lajeado, lote n. 1, distrito de Anitápolis, município de Palhoça.

N. 515 — Tolcato de Sousa Filho — Requer 25 hectares de terras devolutas no lugar Sec. Chapadão, lote n. 23, distrito de Anitápolis, município de Palhoça.

N. 520 — José Torcato — Requer 25 hectares de terras devolutas no lugar Sec. Chapadão, lote n. 11, distrito de Anitápolis, município de Palhoça.

N. 535 — Quilano Heiderscheidt — Requer 25 hectares de terras devolutas no lugar Sec. Chapadão, lote n. 15, distrito de Anitápolis, município de Palhoça.

N. 536 — José Fernandes Berto — Requer 25 hectares de terras devolutas no lugar Sec. Chapadão, lote n. 1, distrito de Anitápolis, município de Palhoça, confrontando: Com os lotes ns. 22 e 23, da Sec. Chapadão.

E, para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente edital, do qual extraí cópias para serem publicadas no "Diário Oficial do Estado" e afixadas nos

lugares mais públicos do Núcleo Colonial Anitápolis.

Anitápolis, 18 de janeiro de 1950.
Ney Gabriel Santana, inspetor-geral.

Edital n. 4-A — Prazo de 30 dias

De ordem do sr. eng. diretor de Terras e Colonização, faço público a quem interessar possa, que as petições requerendo terras devolutas no Núcleo Colonial Anitápolis, cujos números, áreas, situações, confrontações e nomes dos requerentes, vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspeção, com vistas aos oponentes ou interessados no prazo acima referido, findo o qual, não havendo contestações, serão as ditas petições, após verificação oficial, encaminhadas para despacho final do exmo. sr. Ministro da Agricultura.

Município de Palhoça

N. 524 — Bernardo Rech — Requer 25 hectares de terras devolutas no lugar Sec. Ytibia, lote n. 20, distrito de Anitápolis, município de Palhoça.

N. 525 — Vendelino Hang — Requer 25 hectares de terras devolutas no lugar Sec. Ytibia, lote n. 21, distrito de Anitápolis, município de Palhoça.

N. 544 — João Weber — Requer 50 hectares de terras devolutas no lugar Sec. Ytibia, lotes ns. 13 e 14, distrito de Anitápolis, município de Palhoça.

N. 517 — Ernesto Manoel Rodrigues — Requer 14 hectares de terras devolutas no lugar Sec. Ytibia, lote n. 1, distrito de Anitápolis, município de Palhoça, confrontando: Fundos dos lotes 16 e 44, da Sec. Braco do Norte.

N. 521 — Pedro Fortkamp — Requer 50 hectares de terras devolutas no lugar Sec. Ytaipava, lote n. 1, distrito de Anitápolis, município de Palhoça, confrontando: Norte, com terras devolutas; sul, com terras devolutas; o este, lotes ns. 11 e 16.

E, para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente edital, do qual extraí cópias para serem publicadas no "Diário Oficial do Estado" e afixadas nos lugares mais públicos do Núcleo Colonial Anitápolis.

Anitápolis, 18 de janeiro de 1950.
Ney Gabriel Santana, inspetor-geral.

Edital n. 5-A — Prazo de 30 dias

De ordem do sr. eng. diretor de Terras e Colonização, faço público a quem interessar possa, que as petições requerendo terras devolutas no Núcleo Colonial Anitápolis, cujos números, áreas, situações, confrontações e nomes dos requerentes, vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspeção, com vistas aos oponentes ou interessados no prazo acima referido, findo o qual, não havendo contestações, serão as ditas petições, após verificação oficial, encaminhadas para despacho final do exmo. sr. Ministro da Agricultura.

Município de Palhoça

N. 497 — João Brandt — Requer 25 hectares de terras devolutas no lugar Sec. Alfa, lote n. 30-A, distrito de Anitápolis, município de Palhoça, confrontando: Norte, lote n. 30, Sec. Alfa; sul, lote n. 33, Sec. Povoaemento; este, lote n. 29, Sec. Alfa; oeste, lotes ns. 34 e 35, Sec. Povoaemento.

N. 519 — Francisco de Almeida Coelho — Requer 25 hectares de terras devolutas no lugar Sec. Alfa, lote n. 14, distrito de Anitápolis, município de Palhoça, confrontando: Norte, terras de Maria de A. Coelho; sul, terras de Longino Meli, terras de José Brandt; este, terras devolutas.

N. 522 — Maria Joaquina de Jesus — Requer 50 hectares de terras devolutas, no lugar Sec. Alfa, lote n. 1, distrito de Anitápolis, município de Palhoça, confrontando: Norte, com terras devolutas; sul, com terras devolutas; leste, com terras devolutas; este, com terras devolutas.

N. 539 — Sebastião Laurentino da Silva — Requer 25 hectares de terras devolutas no lugar Sec. Alfa, lote n. 20-A, distrito de Anitápolis, município de Palhoça.

N. 494 — Benvidina Maria de Brito — Requer 25 hectares de terras devolutas no lugar Samuel Pereira, lote n. 15, distrito de Anitápolis, município de Palhoça.

E, para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente edital, do qual extraí cópias para serem publicadas no "Diário Oficial do Estado" e afixadas nos lugares mais públicos do Núcleo Colonial Anitápolis.

Anitápolis, 18 de janeiro de 1950.
Ney Gabriel Santana, inspetor-geral.

(605)

Inspeção do 8º Distrito

SEDE EM CURITIBANOS

Edital n. 10/50 — Prazo de 30 dias

De ordem do senhor diretor de Terras e Colonização e na forma da resolução n. 73, datada de 25 de julho de 1940, notificado a firma Granzeiro, Antunes Cia. Ltda, proprietária do Núcleo Colonial denominado "Barra do Rio Marombas", situada em Campos Novos e escritório central em Campos Novos ou onde o fôr, a comparecer nesta Inspeção de Terras e Colonização, para encaminhar por nosso intermédio o requerimento, memorial, etc., afim de ser o citado núcleo registrado na Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, sob pena de ser devidamente autuada e multada.

JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO BENTO DO SUL

Edital

O doutor Eduardo Domingos da Silva, juiz de direito da comarca de São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

Faz saber a todos os que o presente edital, com o prazo de dez (10) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Berta Simm me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. juiz de direito desta comarca: Berta Simm, natural de Blankenburg, Alemanha, viúva, de prendas domésticas, domiciliada e residente na localidade de Bateias, município de Campo Alegre, nesta comarca, vem perante v. excia., por seu procurador bastante, o advogado que esta subscrive, expor e afinal requerer o seguinte: 1º — A requerente é natural de Blankenburg, Alemanha, onde morou de 10 de dezembro de 1906, sendo filha legítima de Friedrich Gehrmann e Dorothea Gehrmann. 2º — Encontra-se a suplicante no Brasil desde 3 de outubro de 1930, data em que chegou ao porto de São Francisco do Sul, procedendo da Alemanha, pelo navio "Monte Oliva". 3º — Que em 23 de dezembro de 1931, contraiu matrimônio com Theobald Simm, de nacionalidade brasileira, o qual foi realizado no 1º distrito da comarca de Joinville, conforme termo lavrado à fls. 76v. a 77 e v. do livro de casamento n. 2, sob n. 511 (doc. 1), cujo consórcio teve um filho, Egon Simm, nascido no distrito de Pirabeiranga, município de Joinville, 4º — Que com o casamento, realizado sob o regime de comunhão de bens, passou a suplicante a ser proprietária, juntamente com seu marido, de diversos bens, entre os quais um terreno, casa de moradia e algumas benfeitorias situadas à Estrada de Francisco, km. 21, do distrito de Pirabeiranga, município de Joinville, transcritos sob n. 1.370, a 28 de novembro de 1931, à fls. 332, do livro 3-F, de Transcrições de Imóveis, do 1º Ofício de Notas da comarca de Joinville (doc. n. 2). — Que após chegar ao Brasil, sempre se considerou brasileira, não havendo jamais manifestado a intenção de conservar nacionalidade de origem (doc. 3). Nestas condições, com fundamento no art. 69, n. 5, da Constituição de 24 de fevereiro de 1934, combinado com o art. 69, da lei n. 818, de 18 de setembro de 1949, requer à v. excia. que, após o cumprimento das formalidades determinadas nos parágrafos 2º e 3º, da mencionada lei, se digne conceder-lhe o título declaratório de cidadania brasileira. Dá-se à presente o valor de Cr\$ 200,00. Termos em que, P. de direito. Sobre estampilhas estaduais no valor de Cr\$ 3,00. São Bento do Sul, 7 de março de 1950. (Ass.) Pp. Alexandre Ernesto de Oliveira. Despacho: A. à conclusão. São Bento do Sul, 8 de março de 1950. (Ass.) Eduardo Domingos da Silva, juiz de direito. Subindo à conclusão. — Expeça-se edital, afixando-se no local de costume, publicado no "Diário Oficial do Estado" e no jornal "A Notícia", da cidade de Joinville, pelo prazo de dez dias, para conhecimento de terceiros. São Bento do Sul, 9 de março de 1950. Eduardo Domingos da Silva, juiz de direito. E, para que chegue ao conhecimento de todos, será afixado no local de costume e publicado no "Diário Oficial do Estado" e no jornal "A Notícia", da cidade de Joinville. Dado e passado nesta cidade e comarca de São Bento do Sul, aos dez dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Ari Virmond, escrivão, o dactilografar e subscriver. Eduardo Domingos da Silva, juiz de direito. (Selos afinais). Certidão — Certifico que confere com o original, por mim afixado no local de costume. Dou fé. São Bento do Sul, 10-3-50. O escrivão: Ari Virmond. (614)

Edital

O doutor Eduardo Domingos da Silva, juiz de direito da comarca de São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

Faz saber a todos os que o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem que, por parte de D. Guilherme Uhlick, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca. — o fato: Diz Guilherme Uhlick, brasileiro, casado, lavrador, residente e domiciliado à Estrada Capitão Ernesto Nunes s/n., neste município e comarca, por seu bastante procurador, que esta subscrive (ut instrumento procuratório anexo), advogado devidamente inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil — Seção deste Estado, sob n. 445, e com escritório nesta cidade, à rua Visconde Taunay n. 11, que vem possuindo há mais de trinta (30) anos, mansa e pacificamente, sem interrupção, o prédio de moradia da Estrada Capitão Ernesto Nunes s/n., neste município; e co-

E, para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente edital, do qual extraí cópias para serem publicadas no "Diário Oficial do Estado", e afixadas nos lugares mais públicos do município de Campos Novos.

Inspetoria do 8º Distrito de Terras e Colonização, com sede em Curitiba, aos 3 dias do mês de abril de 1950.

Alceu Ramos Martins, Inspetor (1495)

mo não possuía e nem tenha título de posse e domínio, quer, perante v. excia., regularizar os seus direitos sobre o referido imóvel, pela ação de usucapião, com fundamento no art. 550, do Código Civil e segundo o processo estabelecido no art. 451 e seguintes do Código de Processo Civil. O terreno em referência tem as confrontações seguintes: Faz ângulo com as Estradas Capitão Ernesto Nunes, (antiga Wunderwaldt) e estrada de Campo Alegre, dividindo aos fundos em linha reta, com terras de Berthold Fischer, sendo que sua área é de aproximadamente sete e meio (7 1/2) alqueires, ou sejam, 181.500 (cento e oitenta e um mil e quinhentos metros quadrados). b) — O direito: É princípio corrente em direito civil pátrio que aquele que por culpa alheia, sem interrupção, nem oposição, possui, como seu, um imóvel, adquirindo o domínio independente de qualquer título, que em caso tal se presume, podendo requerer ao juiz que assim o declare por sentença, a qual lhe servirá de título para a transferência no Registro de Imóveis. (Cód. Civ. art. 550). Neste caso, tem decidido os juizes do Tribunal do País, que é suficiente só a prova de posse contínua e pacífica de imóvel, com ânimo de dono, por 20 (trinta) anos. (Clovís Bevilacqua, Cód. Civ. vol. 3). Os requisitos de justo título e boa fé são dispensados. (Sá Pereira, Man. do Cód. Civ. págs. 222 e 223). Provas: Requer a v. excia. o certificador, tomado o depoimento das testemunhas João Höbl, brasileiro, casado, lavrador, residente e domiciliado à Estrada (antiga Wunderwaldt) e Henrique Gatz, brasileiro, casado, lavrador, igualmente residente e domiciliado à mesma estrada Wunderwaldt, e o depoimento pessoal do confrontante sr. Berthold Fischer, na forma e sob as penas da lei. d) — Requerimento: Nestas condições, requer à v. excia. que, a forma do art. 455, e seguintes do Código de Processo Civil, se proceda a "la, hora e lugar designados, com ciência prévia do sr. representante do Ministério Público, a justificação, início-litis, com o depoimento das testemunhas indicadas, feito o que, julgue v. excia. a justificação, mandando citar pessoalmente o mencionado confrontante, residente nas proximidades do imóvel, bem como o representante do Ministério Público e por editais, no prazo de trinta (30) dias os interessados incertos, para contestarem a presente ação de usucapião, no prazo de dez (10) dias, que se seguir ao término do prazo do edital, no qual se pede seja declarado o domínio do petionante, sobre o aludido terreno, prosseguindo-se, como de direito, até final sentença e execução. Dá-se à causa o valor de Cr\$ 2.000,00 (dois mil e seiscentos cruzeiros) e exhibe-se cópia desta petição para os efeitos de direito. Assim, D. e A. com os inclusos documentos P. Deferimento. Sobre estampilhas estaduais no valor de Cr\$ 4,50. São Bento do Sul, 2 de março de 1950. (Ass.) Maximiliano Theodoro Morgentern. Despacho: A. à conclusão. São Bento do Sul, 3-3-50. Eduardo Domingos da Silva, juiz de direito. Subindo à conclusão: Despacho: Sr. dr. juiz de direito de fls. 2. De direito. O dia 20 do corrente mês, às 14 horas para a audiência pública, com a intimação das testemunhas arroladas. Científico que o Órgão do Ministério Público. Publique-se editais pelo prazo de 30 dias, no "Diário Oficial do Estado" e por três vezes, no jornal "A Notícia", de Joinville, e, tudo na forma do art. 455, § 1º, do C. P. Civil e de acordo com a petição de fls. 21. São Bento do Sul, 6 de março de 1950. Eduardo Domingos da Silva, juiz de direito. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Bento do Sul, aos sete dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Ari Virmond, escrivão, o dactilografar e subscriver. Eduardo Domingos da Silva, juiz de direito. (Selos afinais). Certidão — Certifico que confere com o original afixado por mim no local de costume. Dou fé. São Bento do Sul, 7 de março de 1950. O escrivão: Ari Virmond. (613)

Edital

O doutor Eduardo Domingos da Silva, juiz de direito da comarca de São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

Faz saber a todos os interessados que, por parte de Ari Virmond, sociedade comercial, com sede nesta cidade, por seu bastante procurador, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. juiz de direito desta comarca: Mônica Danilo Ltda., sociedade comercial, com sede nesta cidade, vem perante v. excia., expor e afinal requerer o seguinte: 1º — A suplicante outorgou a Vitor Zimmermann, brasileiro, casado, residente nesta cidade, uma benfeitoria lavrada no livro n. 15 fls. 79, do tabelião Ernesto J. Diener, a 11 de maio de 1949, com os seguintes poderes: Representar a junto às repartições públicas; assinar correspondências; receber e dar recibos e o que em geral; aceitar, reconhecer, emitir, endossar le-

INDÚSTRIAS GERAIS LORENZ S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas: Atendendo às determinações legais e dos nossos estatutos, apresentamos a vv. ss. o balanço desta sociedade, acompanhado da conta lucros e perdas, encerrado em 31 de dezembro de 1949, bem como o parecer do conselho fiscal. Pelos documentos em referência, que demonstram os resultados obtidos no exercício decorrido, os senhores acionistas têm todos os dados necessários para julgarem da situação promissora desta sociedade. Entretanto permanecemos à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos que nos forem solicitados.

Timbó, em 20 de fevereiro de 1950. Fritz Lorenz, diretor-presidente. Hans Lorenz, diretor-gerente.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO			
Imobilizável			
Imóveis	571.930,30		
Obras e melhoramentos	104.254,50		
Edifícios e dependências	441.778,80		
Benfeitorias	53.877,70	1.171.841,30	
Estável			
Máquinas e acessórios	1.105.766,00		
Veículos	178.864,10		
Semovientes	33.770,20		
Móveis e utensílios	30.649,60	1.354.070,20	
Disponível			2.469,60
Caixa			
Realizável			
Devedores diversos	451.981,20		
Títulos em cobrança	65.351,80		
Títulos a receber	118.655,10		
Mercadorias	1.147.584,00		
Participações	23.050,00		
Lucros e perdas	142.196,50		
Caixa hospital	2.938,50	1.951.757,10	
			Cr\$ 4.480.129,20
PASSIVO			
Não exigível			
Capital	1.500.000,00		
Fundo de reserva	55.173,40		
Fundo de depreciação	290.916,60		
Fundo de reajustamento do ativo	500.000,00	2.346.090,00	
Exigível			
Títulos a pagar	248.834,00		
Créditos diversos	929.960,80		
Créditos diversos com juros	814.939,90		
Contas não apresentadas	77.304,50	2.131.039,20	
			Cr\$ 4.480.129,20

Timbó, em 31 de dezembro de 1949.

Fritz Lorenz, diretor-presidente. Hans Lorenz, diretor-gerente. Hans Lorenz, guarda-livros, n. 54.815.

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1949

CRÉDITO		
Mercadorias	1.683.078,20	
DÉBITO		
Ordenados	277.040,70	
Depreciações	119.250,60	
Estampilhas	54.210,00	
Gratificações	12.150,00	
Comissões	74.353,30	
Impostos	69.800,70	
Seguros	40.007,20	
Juros e descontos	196.241,10	
Pretes	503.823,70	
Despesas gerais	197.791,20	
Lucros e perdas	138.407,70	
		Cr\$ 1.683.078,20

Timbó, em 31 de dezembro de 1949.

Fritz Lorenz, diretor-presidente. Hans Lorenz, diretor-gerente. Hans Lorenz, guarda-livros, n. 54.815.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do conselho fiscal da sociedade anônima "Indústrias Gerais Lorenz S. A.", tendo examinado devidamente o balanço, demonstração de lucros e perdas, relatório da diretoria, inventário e contas referentes ao exercício, encerrado em 31 de dezembro de 1949, e depois de constatarem a mais perfeita ordem e exatidão, em tudo o que lhes foi dado examinar, são de parecer que devem ser aprovados pela assembleia geral ordinária, além dos documentos acima enumerados todos os atos praticados pela diretoria, referente ao exercício de 1949.

Timbó, em 20 de fevereiro de 1950.

Erwin Rahn. Arnaldo Mueller. Oswaldo Kurtz.

(846)

tras de câmbio e duplicatas de fatura, emitir e endossar cheques; abrir e movimentar contas correntes nos bancos; firmar com estes contratos de empréstimos em caráter pessoal, por penhor, caução ou de outra qualquer modalidade; descontar letras de câmbio; duplicatas de fatura e notas promissórias, assinando para isso o que necessário for. II — Acontece que, não existindo motivos para que continue em vigor esse instrumento procuratório, eis que o outorgado está prestando serviços à petionária, quer efetuar a revogação da mencionada procuração, conforme lhe faculto o art. 1.316, n. 1, do Código Civil, e com observância do disposto no art. 1.318, do mesmo Código, com fundamento nos arts. 721, do Código de Processo Civil, que se digna de: a) mandar notificar o suplicado de que ficam, para todos os efeitos, revogados os poderes da referida procuração; b) mandar averbar no livro do respectivo tabelião a revogação; intimando-se a este a fazer mais fornecer cópias da mesma procuração ou, se o fizer, que das certidões que extrair fizer constando a averbação da revogação; c) mandar que se expeçam editais para ciência de terceiros. Assim, D. e A. esta com os inclusos documentos, feita e certificada a notificação, publicados os edi-

tais, seja o processado entregue à petionária, independentemente de traslado. Dá-se à presente o valor de cem cruzeiros. Nestes termos, P. Deferimento. Sobre estampilhas estaduais no valor de Cr\$ 3,50. São Bento do Sul, 28 de abril de 1950. (Ass.) Alexandre Ernesto de Oliveira. Em a petição acima transcrita, foi exarado o seguinte despacho: R. Hoje, A. Como requer. Expeça-se edital, na forma da lei, afixando-se no local de costume e publicando-se no "Diário Oficial do Estado", e na "A Notícia", de Joinville. I. São Bento do Sul, 28-4-50. (Ass.) Eduardo D. Silva, juiz de direito. E, para que os interessados tenham conhecimento do requerido, mandou publicar três exemplares deste, sendo um no jornal "A Notícia", de Joinville, e outra para ser afixada à porta do edifício do fórum desta comarca. Dado e passado nesta cidade e comarca de São Bento do Sul, aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Ari Virmond, escrivão, o dactilografar e subscriver. Eduardo Domingos da Silva, juiz de direito. (Selos afinais). Certidão — Certifico que confere com o original, por mim afixado no local de costume. Dou fé. São Bento do Sul, 4 de abril de 1950. O escrivão: Ari Virmond. (1662)

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA — PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS

SUB-DIRETORIA DE CONTABILIDADE

MOVIMENTO DA TESOUREARIA, EM 27 DE ABRIL DE 1950

Saldo do dia 26, em caixa Cr\$ 4.245.734,10

RECEBIMENTOS

Montepio 3.814,00
Depósitos 418,00
Cr\$ 4.249.956,10

PAGAMENTOS

Secretaria do Interior e Justiça 2.100,00
Secretaria da Fazenda 1.423,30
Restos a pagar 550,00
Suprimentos 210.000,00
Depósitos 204.593,80
Montepio 20.540,00
Saldo na Tesouraria para o dia 28 3.810.644,00
Cr\$ 4.249.956,10

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

NA TESOUREARIA
Depósitos 342.855,30
Montepio 259.493,70
Disponível 3.208.295,00 3.810.644,00

NOS BANCOS

Do Brasil
Disponível 462.626,10
Montepio em c/c direta 60.048,20 522.674,30

Nacional do Comércio
O/especial n. 2 5.480.016,80
O/especial n. 3 2.220,30
O/remessas Coletórias 661.436,80
Montepio c/c direta 321.316,30 6.464.990,20

Indústria e Comércio de Santa Catarina
Disponível 298.387,20
Montepio em c/c direta 2.526,70 300.913,90

Do Distrito Federal
Disponível em c/de movimento 1.777,10
Montepio em c/c direta 863.698,30 865.475,40

De Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina
Disponível c/depositos 956.702,60
Caixa Econômica Federal — C/a disposição 603.900,10
Casa Bancária Hoepcke Ltda. 209.908,50
Cr\$ 13.775.209,00

Manoel Rodrigues Araújo

Oficial administrativo

Manoel F. da Silva

Tesoureiro

Francisco Gouvêa, Sub-Diretor Interino

(1640)

INDÚSTRIAS GROPP S. A.

Ata da assembleia geral ordinária das Indústrias Gropp S. A., realizada em 31 de março de 1950

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta, às dez horas, no escritório das Indústrias Gropp S. A., em Mosquito, município de Rio do Sul, Estado de Santa Catarina, atendendo a convocação anunciada na forma da lei conforme aviso publicado no "Diário Oficial do Estado", edições n. 4.137/8 e 4.139, e no jornal "Nova Era", edições ns. 586, 587 e 588, reuniram-se em assembleia geral ordinária os acionistas abaixo assinados poradores de ações representando número legal, conforme consta no livro de presença dos acionistas, nos termos dos estatutos, assumiu a presidência da assembleia o senhor Irineu Bornhausen, diretor-presidente da sociedade que declarou aberta a sessão, convidando a mim, Paulo Korwin para servir de secretário. Nesse qualidade e por ordem do senhor presidente, procedi à leitura do aviso de convocação, referida no início da presente ata, consubstanciando nos seguintes pontos: 1º — Exame, discussão e aprovação das contas da diretoria, relativas ao exercício de 1949, notadamente, relatório, balanço, contas de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, 2º — Eleição do conselho fiscal, 3º — Assuntos de interesse social. Entrando no primeiro ponto da ordem dos trabalhos, o senhor presidente pôs à disposição dos acionistas presentes, para exame, discussão e aprovação, o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1949, demonstração de lucros e perdas referente ao mesmo exercício, o relatório da diretoria e o parecer do conselho fiscal, bem como os jornais que publicaram esses documentos. Para facilitar, o senhor presidente mandou que eu procedesse à leitura do relatório da diretoria e do parecer do conselho fiscal, o que fiz e cujo o teor é o seguinte: Relatório da diretoria. Senhores acionistas: Cumprindo as determinações da lei, submetemos à vossa apreciação, discussão e deliberação, a presente prestação de contas de nossa gestão de negócios desta sociedade durante o ano de 1949. Além do balanço geral, discriminação da conta de lucros e perdas e demais documentos comprovantes que estão à vossa disposição, e que dão conta da nossa administração, estamos ao vosso inteiro dispor para todo e qualquer esclarecimento que porventura vos interessar. (Assinado) Irineu Bornhausen, diretor-presidente e Waldemar Bornhausen, diretor-gerente. Parecer do conselho fiscal: Os abaixo assinados, membros do conselho fiscal das Indústrias Gropp S. A., declaram que tendo examinado o balanço, contas e de-

Pede-se com empenho aos srs. assinantes pronto ayo no caso de qualquer mudança de endereço.

Outrossim, solidifica-se o favor de comunicar qualquer irregularidade verificada na expedição do jornal

mais documentos referentes as operações do exercício findo em 31 de dezembro de 1949, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que são de parecer sejam os mesmos aprovados. Rio do Sul, 10 de março de 1950. (Ass.) Genésio M. Lins, Nestor Schieffer e Vitor Deeke. Ao ser terminada a leitura dos dois documentos acima transcritos, o senhor presidente pôs-se à disposição da assembleia, para prestar quaisquer esclarecimentos que por ventura esta lhe solicitasse, como ninguém se pronunciou a respeito, o senhor presidente submeteu o balanço, demonstração de lucros e perdas, relatório da diretoria e parecer do conselho fiscal, bem como todos os atos praticados pela diretoria, a votação e a aprovação da assembleia, a qual efetivamente e por unanimidade de votos aprovou os ditos documentos citados logo acima, e atos praticados pela diretoria, relatório da diretoria e parecer do conselho fiscal, presente por estarem impedidos por lei. Passando-se ao segundo ponto da ordem do dia, eleição do conselho fiscal, foram reeleitos por aclamação e por unanimidade para membros efetivos os senhores Genésio M. Lins, Nestor Schieffer e Vitor Deeke, e para suplentes os senhores Herman Müller Hering, Pedro Sales dos Santos e Waldemar Gropp, a remuneração é de Cr\$ 250,00 por sessão. Passou-se em seguida para a terceira parte da ordem do dia, mais como ninguém se manifestasse a respeito, o senhor presidente aproveitou a oportunidade para agradecer aos senhores acionistas a sua presença à assembleia, que vinha de ser realizada e declarou encerrada a sessão mandando que eu, Paulo Korwin, servindo de secretário, lavrasse a presente ata, que depois de lida e achada conforme, foi por todos assinada. Eu, Paulo Korwin, a secretária também assinou. (Ass.) Irineu Bornhausen, Waldemar Bornhausen, Raul Carvalho, Genésio Lins, viúva Germano Gropp, pp. Wally Gropp — Viúva Ricardo Gropp; pp. Wally Gropp — Pedro Sales dos Santos e Paulo Korwin. É cópia fiel da ata original, a qual se reporta, registrada no respectivo livro de atas, às folhas ns. 42, 43 e 44, cópia essa que por mim, Paulo Korwin, servindo de secretário, foi dactilografada e conferida. Paulo Korwin, secretário.

(873)

DIRETORIA DA FAZENDA

MOVIMENTO DA TESOUREARIA, EM 12 DE ABRIL DE 1950

Saldo do dia 11 (em caixa) Cr\$ 1.749.814,70

RECEBIMENTOS

RECEITA ORÇAMENTARIA

Arrecadação 40.372,40
Depositantes de dinheiro 297,40
Movimento de fundos 30.000,00
Cr\$ 1.820.484,50

PAGAMENTOS

DESPESA ORÇAMENTARIA

Exação e fiscalização financeira 300,00
Educação Pública 16.115,90
Serviços de Utilidade Pública 23.764,70
Serviços Industriais 6.500,00
Encargos diversos 860,00
Movimento de fundos 70.000,00
BALANÇO 1.702.853,90
Cr\$ 1.820.484,50

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Na Tesouraria
Disponível 1.676.837,40
Depósitos 26.016,50 1.702.853,90

No Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina 244.392,80
No Banco Nacional do Comércio — Conta n. 2 23.318,00
Na Casa Bancária Hoepcke Ltda. 400.000,00
Cr\$ 2.376.561,70

Prefeitura do Município de Florianópolis, em 12 de abril de 1950.
C. Machado Silva, Daniel Marcelino
Of. adm. enc. do controle Tesoureiro

Visto — Reinoldo Alves, Diretor

(1612)

CINE TEATRO REAL SOCIEDADE ANONIMA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas: Cumprindo as exigências legais e estatutárias, abaixo tero vv. ss. o nosso balanço geral, encerrado em 31 de dezembro de 1949, bem como a demonstração da conta "lucros e perdas" e parecer do conselho fiscal. Muito embora os algarismos não representem um resultado satisfatório, dado o imprevisto do incêndio em nossa sala de projeção, é-nos grato confessar nosso otimismo com referência aos exercícios futuros, nos quais esperamos coroar de êxito nossa iniciativa. Colocamo-nos, outrossim, ao dispor de vv. ss., para prestar quaisquer esclarecimentos que por ventura necessitardes. Brusque, (SC.), 31 de dezembro de 1949. Arno G. Gracher, diretor-gerente. Valério Walendowsky, presidente do conselho fiscal e subst. do diretor-técnico.

BALANÇO GERAL, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO
Disponível 502,50
Caixa — em moeda corrente 74.850,00
Realizável 1.992,30
Acionistas — a integralizar 77.350,80
C/correntes e devedores 738,50
Selos estatística — estoque de selos 94.583,40
Imobilizável 95.594,60
Benfeitorias 97.164,00
Móveis 8.607,70
Aparelhagem cinematográfica 11.489,70
Utensílios 560,00
Instalações elétricas 1.467,00
Discoeca 309.730,40
Impressos 20.000,00
Compensado 63.764,70
Ações em educação 9.214,80
Resultado pendente (amortizável) 72.979,50
Prejuízo do sinistro 72.979,50
Organização (Despesa Org. S. A.) Cr\$ 480.569,20

PASSIVO
Não exigível 300.000,00
Capital 100.104,70
Exigível 20.000,00
C/correntes (credores) 464,50
Conta de compensação Cr\$ 480.569,20
Lanção da diretoria 464,50
Resultado pendente Cr\$ 480.569,20
Resultado liq. do exercício Cr\$ 123.052,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO
Propaganda 8.299,70
Fretes & carretos 5.037,80
Impostos 1.730,00
Despesas de conservação de aparelhos 12.552,90
Gastos gerais 4.248,00
Viagens 3.845,00
Selos de estatística 11.691,80
Fonogramas, telegramas e portes 1.401,30
Salários 22.618,00
Aluguel de películas 51.153,80
Resultado deste exercício 464,50
Cr\$ 123.052,80

C R É D I T O

Borderaux 123.052,80
Brusque, (SC.) 31 de dezembro de 1949. Arno G. Gracher, diretor-gerente. Valério Walendowsky, presidente do conselho fiscal e subst. do diretor-técnico. José Rubick, contador, reg. n. 0.436. CRCSC.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do conselho fiscal do Cine Teatro Real Sociedade Anônima, dando cumprimento às disposições legais, declaram terem examinado o relatório da diretoria, o balanço geral, a demonstração da conta lucros e perdas, relativos ao exercício de 1949, tendo achado tudo na mais perfeita ordem, reconhecendo, por esse motivo, sejam os mesmos documentos aprovados pela assembleia geral dos acionistas, a se reunirem oportunamente. Brusque, (SC.), 31 de dezembro de 1949. Adalberto Vicente Schaefer, Euclides Silva, João dos Santos, 1º suplente.

(834)

COMPANHIA LAMINADORA CATARINENSE -- INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:
Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de v. es. as contas relativas ao exercício findo de 1949, que mereceram parecer favorável do conselho fiscal desta sociedade. Pelos dados em apreço os senhores acionistas têm presentes todos os esclarecimentos para bem julgarem os atos da diretoria. Entretanto, esta diretoria permanece à disposição dos senhores acionistas, para quaisquer informações que tornem necessárias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

Luiz Battistotti, diretor-presidente.
Edio Ortiga Pedrego, diretor-gerente.
Manoel Soemann, diretor-técnico.

ATIVO

Imobilizáveis (Propriedades imobiliárias e bens instrumentais):		
Fábrica em Florianópolis	190.990,00	
Fábrica em Cambirela	767.796,70	
Fábrica em Barracão	602.830,90	
Imóveis	156.988,90	
Estadas e peças	41.020,00	
Veículos	448.926,90	2.208.553,40

(Bens de uso permanente):		
Móveis e utensílios c/Florianópolis	26.520,70	
Móveis e utensílios c/Cambirela	848,30	27.369,00

Realizável a curto prazo		
Adiantamentos a diversos	3.562,00	
Compensados	568.420,90	
Laminados	87.676,20	
Duplicatas a receber	2.173.812,60	
Letras do Tesouro Nacional	130.000,00	
Duplicatas endossadas	34.290,60	
Material de escritório	6.295,40	
Móveis manufaturados	1.967,00	
Pinhais (para corte)	103.457,00	
Tubos e pranchões	458.268,00	
Contas correntes	1.140.495,60	
Almoxarifado	96.148,00	4.811.391,30

(Imediato):		
Caixa	1.950,80	
Caixa c/Cambirela	17.576,30	
Caixa c/Barracão	22.637,20	42.184,10

Ativo fictício		
Despesas de instalação c/Cambirela		43.341,50
Contas de compensação		
Ações caucionadas	60.000,00	
Contratos de câmbio	21.645,10	
Saques diversos	872.220,70	
Títulos em caução	503.262,80	
Títulos em cobrança	97.085,60	1.559.215,20
		Cr\$ 8.692.054,50

PASSIVO

Não exigível		
Capital	1.700.000,00	
Fundo de reserva legal	112.456,10	
Fundo para aumento de capital	149.000,00	
Fundo para depreciação de máquinas	294.807,90	
Fundo para depreciação de veículos	230.451,60	
Fundo para prejuízos eventuais	12.148,10	2.498.863,70

Exigível		
Títulos a pagar	1.031.497,00	
Contas correntes	1.822.235,40	
Dividendos não reclamados	430.170,00	
Responsabilidade p/títulos descontados	1.279.632,90	
Duplicatas endossadas a terceiros	36.440,30	
Responsabilidade de terceiros	14.000,00	4.633.975,60

Contas de compensação		
Caução da diretoria	60.000,00	
Câmbio vendido a liquidar	21.645,10	
Efeitos caucionados	503.262,80	
Responsabilidade p/conta de terceiros	872.220,70	
Duplicatas transferidas p/cobrança	90.985,60	
Remessas a cobrar	6.100,00	1.599.215,20
		Cr\$ 8.692.054,50

Florianópolis, 31 de dezembro de 1949.

Luiz Battistotti, diretor-presidente.
Edio Ortiga Pedrego, diretor-gerente, contador,
reg. C. B. C. n. 0.005.
Manoel Soemann, diretor-técnico.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do conselho fiscal da Companhia Laminadora Catarinense — Indústria e Comércio de Madeiras, tendo examinado as contas da administração, inventário e balanço, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949, encontraram tudo em absoluta ordem e verificaram que as mesmas exprimem a situação real da sociedade, pelo que, são de parecer sejam aprovadas pelos senhores acionistas, na assembleia geral ordinária a realizar-se para esse fim.

Florianópolis, 16 de março de 1950.

Manuel G. Vieira
Arthur A. Silveira
Bruno Schlemper

(1046)

CONSELHO PENITENCIÁRIO

Ata da 647ª sessão do Conselho Penitenciário do Estado de Santa Catarina

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil e novecentos e cinquenta, numa das salas da Procuradoria Geral da República, reuniram-se em sessão ordinária, os membros do Egrégio Conselho Penitenciário, drs. Othon da Gama Lobo d'Eça, presidente, Agripa de Castro Faria, Vitor Lima, Nicolau Severiano de Oliveira, Clarno G. Galletti, Joaquim Madeira Neves e Leoberto Leal. Iniciados os trabalhos, o sr. presidente mandou proceder à leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada e assinada. Expediente: Ofício do Juízo de direito da comarca de Criciúma, remetendo a carta de guia da sentença que condenou o sentenciado Arnaldo José do Araújo. O conselho dr. Vitor Lima apresentou a sua declaração de voto no pedido de Fedelino Carboni. Ordem do dia. Foram assinados os pareceres favoráveis aos pedidos de Fedelino Carboni e João Alves Ribeiro, da lavra dos conselheiros, drs. Othon da Gama Lobo d'Eça e Nic-

lau Severiano de Oliveira, respectivamente; e contrário do pedido de Adão Severino, da lavra do conselheiro dr. Vitor Lima. O conselheiro dr. Clarno G. Galletti devolveu o pedido de Michael Kovac, ao dr. Agripa de Castro Faria; e de Wilbaldo Henriques, também ao dr. Agripa de Castro Faria. O conselheiro dr. Agripa de Castro Faria relatou o pedido de João Silveira de Almeida, decidindo que o postulante agrade a época para livramento; contra o voto dos conselheiros Vitor Lima e Joaquim Madeira Neves, que concediam a presente ata assinada por todos e por mim retro subscrita. (ass.) Othon da Gama Lobo d'Eça, Joaquim Madeira Neves, Vitor Lima, Abelardo da Silva Gomes. Confere com o livro de atas. Florianópolis, 14 de abril de 1950. Noélia Quint, escriturária.

(1394)

INDÚSTRIA SÃO VIRGÍLIO S. A. -- TEXTIL E AGRÍCOLA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas.
Dando cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, vimos a sua presença trazer um demonstrativo geral da nossa firma, correspondente ao período de 1-1-49 a 31-12-49, demonstrativo este que é representado pelo nosso balanço geral, encerrado a 31 de dezembro de 1949, o qual reflete fielmente a situação geral desta firma.

No entanto, esta diretoria coloca-se à disposição dos senhores acionistas para prestar todos e quaisquer esclarecimentos que se torne necessário.

Aproveitamos-nos da oportunidade para expressar os nossos agradecimentos a todos os membros do conselho fiscal desta sociedade, aos acionistas em geral e a todos que, conosco, colaboraram nos diversos setores, durante este período.

Nova Trento, 31 de dezembro de 1949.

José Erbs, diretor-gerente.
José Dalboso, diretor-técnico.

BALANÇO GERAL, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

Imobilizado		
Terrenos e construções		247.055,50
Estável		
Móveis e utensílios	2.497,00	
Livros e objetos de escritórios	6.795,60	
Motores e instalações	36.779,40	
Ferramentas e aparelhos	146,00	
Máquinas de tecelagem	24.972,00	
Máquinas de tecelagem	152.081,80	
Acessórios	37.949,50	
Veículos e semoventes	200,00	261.421,30

Disponível		
Caixa		5.826,00
Realizável		
Letras a receber	67.902,00	
Títulos em liquidação	14.400,00	
Acionistas a integralizar	499.000,00	
Contas correntes	18.722,30	
Produtos manufaturados	34.541,60	
Drogas e tintas	12.214,30	
Materia prima	33.373,50	
Combustíveis	8.300,00	
Fecutaria	26.420,00	714.873,70

Amortizável a longo prazo		
Despesas de Organização S. A.		3.570,10
Compensação		
Ações caucionadas		60.000,00
Resultados pendentes		
Lucros e perdas em 31-12-1948	107.399,70	
Lucros e perdas em 31-12-49	21.690,80	85.708,90
		Cr\$ 1.378.445,50

PASSIVO

Não exigível		
Capital		1.000.000,00
Exigível		
Contas correntes		318.445,50
Compensação		
Caução da diretoria		60.000,00
		Cr\$ 1.378.445,50

Nova Trento, 31 de dezembro de 1949.

José Erbs, diretor-gerente.
José Dalboso, diretor-técnico.
Willy Offency, guarda-livros, dipl. reg. CRCSC.
n. 0.209.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

Drogas e tintas	18.654,50
Materia prima	172.496,50
Embalagem	292,00
Despesas de Organização S. A.	3.570,10
Despesas gerais	335.859,70
Produtos manufaturados	438.835,20
Combustíveis	200,00
Fecutaria	113.546,50
Lucros e perdas	21.708,90
	Cr\$ 552.581,70

Nova Trento, 31 de dezembro de 1949.

José Erbs, diretor-gerente.
José Dalboso, diretor-técnico.
Willy Offency, guarda-livros, dipl. reg. CRCSC.
n. 0.209.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do conselho fiscal, das Indústrias São Virgílio S. A. — Textil e Agrícola, em cumprimento aos seus deveres, declaram ter procedido minucioso e de todo exame na escritura e livros da sociedade, correspondente ao ano de 1949, bem como no relatório da diretoria, balanço geral e demonstração de contas "lucros e perdas", tendo achado tudo na devida ordem, motivo por que opinam para que os referidos documentos, bem como os atos da diretoria, sejam aprovados pelos rs. acionistas na assembleia geral que para este fim será oportunamente convocada.

Nova Trento, 31 de dezembro de 1949.

Silvino Plazzer
Carlos Piazza

(993)

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DA COMARCA DA CAPITAL

Edital de citação, com o prazo de trinta dias

O dr. Arno Pedro Hoeschl, juiz de direito da 1ª vara, em exercício na 2ª vara da comarca de Florianópolis, na forma da lei etc.

Processando-se pelo cartório de Ofícios e da Provedoria desta comarca o inventário dos bens deixados por Maria Cândida da Costa, cito pelo presente edital, com o prazo de trinta dias o herdeiro Waldomiro Corrêa, residente em lugar ignorado, para no prazo de cinco dias fazer sobre as respectivas declarações de herdeiros e bens e para os demais termos do aludido inventário e correspondente a partilha, até a sentença final, sob as penas de revelia. E, para os devidos fins, mandei expedir o presente que será afixado no lugar de costume e publicado no "Diário Oficial do Estado". Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos vinte e quatro dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta. Eu, Alexandre Evangelista, escrivão, o subsecreto. (ass.) Arno Pedro Hoeschl. Na margem: São final. Está conforme o original a qual me reporto e dou fé. Alexandre Evangelista. (1049)

RADIOFUSÃO TUPINAMBA LTDA.

Comunica-se que na cidade de Concórdia, neste Estado, foi fundada uma Sociedade para a exploração de radiodifusão, sob a denominação de Radiofusão Tupinambá Ltda., cujo contrato social se acha devidamente arquivado na merecida Junta Comercial do Estado, sob n. 9.983, por despacho de 4-5-1950.

Antônio Meneguço (1079)

CINE ITAJAI S. A.

Aviso de pagamento-bonificação

A diretoria comunica que, tendo em vista a resolução tomada pela assembleia geral ordinária de 22 de abril do corrente ano que, a partir do dia 1º de junho de 1950, das 10 às 12 horas, será pago, na sede social, a Rua Dr. Hercílio Luz n. 16, nesta cidade, a bonificação na razão de 70% (setenta por cento), sobre o valor nominal das ações.

Itajaí, 3 de maio de 1950.

Nestor Schieffler, diretor-presidente.

(1069)